

Contra as Violências do Governo, 265 Faculdades em Greve

Americanos Sabotam a Refinaria de Manguinhos

UMA comissão de trabalhadores na construção da refinaria de petróleo de Manguinhos esteve em nossa redação para relatar fatos de grande importância. Disseram-nos que a construção da refinaria é orientada por técnicos estrangeiros, os mesmos que "fiscalizam" a construção da refinaria de Mataripe, na Bahia. Os americanos, afirmaram, tudo fazem para retardar o término da construção que se arrasta a passo de cágado. Um

dos processos de sabotagem que estão utilizando os inquéritos consilios em restringir ao mínimo o número dos soldados. Bate-se que essas

profissionais são elementos decisivos nas obras, pois, toda a estrutura da refinaria é de metal. Dessa forma, as obras nunca terminarão.

TERMINA EM DEZEMBRO O CONTRATO
Quatro americanos permanecem o dia inteiro de um

lado para outro nas obras "fiscalizando" as construções. Os soldados são submetidos a um teste de estilete e é difícil algum deles ser aprovado. Bate-se que o contrato para a construção da refinaria, concedido à firma Brault Ernani, perde o seu efeito em dezembro. Com esse trabalho de sabotagem está claro que os americanos pretendem dificultar a construção da refinaria nacional.

Directori: PEDRO MOTTA LIMA.

IMPrensa POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1954 N. 1.107

A Indústria Paga Mais ao Governo Do Que Aos Operários

(Leia Matéria na 2.a Página)

Os Portuários Denunciam Zenith do Vale:

RESPONSÁVEL PELA MORTE DOS BOMBEIROS

Por Que Ele Está em Greve?

AUMENTO DOS SALÁRIOS: 38 %

AUMENTO DOS PREÇOS: 184 %



VITALINO DA SILVA é um marceneiro da fábrica "Luz". Um dos 15.000 marceneiros grevistas do Distrito Federal. Mostramos sua carteira profissional: de 1931 até hoje (governo de Getúlio) teve um aumento de salário de apenas 38 por cento. Depois nos exibiu seu caderno de compras. No mesmo período (governo de Getúlio) os preços subiram em 184 por cento! Na ocasião, Vitalino nos disse: "Tive de tirar minha filha do colégio, porque não podia pagar as despesas" (Reportagem na 6.ª página).

NAO INFORMOU SOBRE A LOCALIZAÇÃO E QUANTIDADE EXATAS DE EXPLOSIVOS ARMAZENADOS NA ILHA — JORNADA DE PROTESTO CONTRA A INÉPCIA CRIMINOSA DO SUPERINTENDENTE DO PORTO —

CENTENAS de portuários, reunidos ontem na União dos Servidores do Porto, acusaram o sr. Zenith do Vale Aguiar como responsável pelo sacrifício dos bombeiros mortos na terrível explosão da ilha do Braço Forte. O superintendente do Porto, disseram os oradores da assembleia, não informou os bombeiros, como era de sua obrigação, a respeito da localização e quantidade exatas de explosivos armazenados na ilha.

ASSASSINIO DOS BOMBEIROS

Disseram os portuários que o superintendente não comunicou às autoridades sobre a localização e quantidade exatas de explosivos na ilha, tendo sido por isso os bombeiros surpreendidos pelo lugar e extensão da explosão. O sr. Duque de Assis, falando aos jornalistas, afirmou que nas ilhas que são depósitos de ex-

plosivos, quando se manifesta um incêndio que possa acarretar explosões, os bombeiros e outros elementos de socorro só intervirão para retirar as pessoas que lá se encontram, não tentando sufocar as chamas, por ser isso, na maioria dos casos, impossível. Incorreu, portanto, o sr. Zenith do Vale Aguiar, em crime de responsabilidade, causando a morte de quase duas

dezenas de bravos soldados do fogo. O sinistro que hoje comove profundamente a cidade constitui mais uma prova da inépcia do sr. Zenith do Vale Aguiar.

JORNADA DE PROTESTO
Aprovaram os portuários realizar uma jornada de protesto que constará de uma paralisação em cada dia da semana, às 18 horas, até que seja afastado o superintendente. Consideram que a presença do sr. Zenith na Superintendência é uma afronta. A

HORARIO UNICO PARA O COMERCIO

FOI requerido ontem na Câmara Municipal que seja estabelecido o horário único para todo o comércio do Distrito Federal.

O comércio em geral passaria a funcionar, assim, das 8 às 18 horas. Além do horário normal o funcionamento do comércio seria reido pelo que prevê a Consolidação das Leis do Trabalho.

Seria mantido o atual horário dos sábados, das 8 às 12 horas, da chamada "Semana Inglesa", inclusive para os salões de barbeiros, cabeleiros, armazéns de secos e molhados e casas de líquidos e comestíveis. Essas casas poderiam funcionar aos sábados, até às 14 horas.

paralisação será determinada pelo presidente da União dos Servidores do Porto, sr. Duque de Assis.



Os portuários lotaram por completo a sede da U.S.P.

A Liga da Emancipação Nacional

Une os Verdadeiros Patriotas

DECLARA A NOSSA REPORTAGEM O DEPUTADO GURGEL DO AMARAL, DO PARTIDO REPUBLICANO



Deputado Gurgel do Amaral

"A Liga da Emancipação Nacional prestará, com toda a certeza, grandes serviços à nossa pátria na luta contra a veiosidade dos trusts e de quaisquer organizações acanbaradoras e monopolistas de impedir nossa libertação econômica", declarou, ontem, a este jornal, o deputado Gurgel do Amaral, do PR.

Frisou, logo depois, o representante cario:

"Ninguém pode ter dúvida quanto à orientação nacionalista que o Partido Republicano, sob a esclarecida orientação do eminente patriota que é o presidente Artur Bernardes, assumiu relativamente aos problemas li-

gados à nossa emancipação. Até mesmo nos cartazes de propaganda de nossos candidatos constam slogans nesse sentido. Assim, não poderíamos estar distanciados das diretrizes traçadas pela L.E.N., diretrizes essas de que a notícia Cartá publicada nos jornais

UNE OS VERDADEIROS PATRIOTAS

Concluiu o sr. Gurgel do Amaral assinalando o caráter apartidário da Liga:

— Colocada, como foi, fora e acima dos partidos, se bem que reunindo elementos representativos destes, a entidade surgida da recente Convenção Pela Emancipação Nacional é um instrumento seguro para a união dos verdadeiros patriotas". (Conclui na 5.ª página)

Acidentado Sampaio Lacerda

VITIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMÓVEL, EM TAUBATÉ, QUANDO VIAJAVÁ COM SUA ESPÓSA E UMA AMIGA

O tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, presidente do Movimento Carioca Pela Paz, foi vítima de lamentável acidente de automóvel, na cidade de Taubaté, em São Paulo. O desastre se deu na tarde de ontem quando o mesmo viajava em companhia de sua esposa, d. Maria Elisa Sampaio de Lacerda e uma amiga, d. Marina Dutra.

HOSPITALIZADOS

O tenente-coronel Sampaio de Lacerda sofreu fratura da perna esquerda e deslocamento da rótula do joelho direito, enquanto sua esposa sofreu ferimentos na cabeça, pernas e abdômen nasal. D. Marina Dutra, com suspeita de fratura da bacia ficou internada, juntamente com Sampaio de Lacerda, na Santa Casa de Taubaté.

O presidente do Movimento Carioca Pela Paz semente poderá regressar a esta Capital na próxima sexta-feira, após três dias de repouso.



Cel. Sampaio Lacerda

Outra Grande Empresa Adere à Greve



3.ª PÁG.

Missões e Chopin, Negociata Maior Que a de Arapoti

Abono de Desemprego Para os Operários

5.ª PÁG.

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

8.ª PÁG.

«Negócios» do PTB a «armadilha» do Morro de Sto. Antônio

Paralisou a fábrica de móveis "Miranda" — Lançada ontem a campanha do "almôço para o grevista" — Indignação contra as novas violências da polícia de Getúlio — Hoje, a grande assembleia para a resposta aos patrões de serrarias e carpintarias

A greve dos marceneiros consolida-se e amplia-se: ontem mais uma importante empresa do ramo, a fábrica de Móveis Miranda, paralisou o trabalho. A paralisão aconteceu, da Lousb-Hirth, e agora, da Miranda, indica que o movimento paralisista já atinge as grandes empresas de marcenaria.

COZINHA PARA OS GREVISTAS

O dia de ontem foi marcado por importantes iniciativas dos grevistas para o aumento do movimento de solidariedade. Em sua assembleia, realizada às 18 horas, foram aprovadas visitas de comissões aos diversos sindicatos e o lançamento de uma campanha "almôço para o grevista", que visa conseguir alimentação para os grevistas entre o povo e os trabalhadores.

A proposta sugerida pelo deputado Roberto Moreira, em nome da CTR, e feita por um dos grevistas, teve de pronto acolhimento: o presidente e o tesoureiro do Sindicato dos Hoteleiros, Silvério Ma-

noel da Silva, e Alcino, que se achavam presentes à assembleia, prometeram instalar em sua sede sindical uma cozinha, destinada a alimentar os grevistas, a qual começará a funcionar logo amanhã. Prometeram ainda propor o desconto de 10 cruzeiros em folha de cada grevista destinado ao fundo de greve.

GRANDE SOLIDARIEDADE

Os bandos precatórios da

Central do Brasil coletaram, ontem, 774 cruzeiros e segunda-feira nada menos de 1.177 cruzeiros. Outros coletaram também elevadas quantias, entre os quais o de Madureira com 369 cruzeiros, o da Praça Tiradentes, com 327, e o de Mel, com 281 cruzeiros.

As contribuições partem dos mais variados setores. Ontem uma comissão de en-

(Conclui na 5.ª página)

REAGE O COMÉRCIO FLUMINENSE

ENTROU em vigor, a partir de ontem, a lei das notas fiscais no Estado do Rio, conhecida como lei 2.114. Entretanto, todo o comércio fluminense está na firme disposição de não cumprir a medida imposta pelo governo de Amaral Peixoto, já que atenta contra os interesses dos comerciantes e da população.

NOVO POSTO ELEITORAL

Com a presença dos generais Edgard Buabain e Felício Carlos, coronel Sá e Benevides, vereador Elizeu Alves de Oliveira, engenheiro Pedro Coutinho Filho, doutora Maria Augusta Tibirica, Alfeu Silva, secretário da Escola de Samba do Morro da Liberdade, funcionários da Prefeitura e da Câmara municipal, foi inaugurado ontem o posto eleitoral pré-candidatura do dr. Valério Konrad ao Senado e do vereador Henrique Miranda e do funcionário municipal Geraldo Damasceno à Câmara do Distrito. O novo escritório está funcionando à Avenida Presidente Vargas, 446, 4.º andar. Vários cidadãos saudaram aqueles candidatos populares, que prometeram lutar pela solução dos problemas municipais e nacionais, acentuando que no sentido de o Brasil encontrar o caminho do progresso urge antes de mais nada que nos livremos do imperialismo ianque.

Os Trabalhadores Não se Deixarão Esfomear

EM MINAS, como represália contra o novo salário-mínimo, os industriais iniciam um "clock-out", lançando ao desemprego centenas de trabalhadores. Informam os jornais do fechamento de uma fábrica no interior do Estado e da dispensa em massa de 500 operários na zona de Itabira. Concomitantemente, os industriais exigem do governo mais dois meses de prorrogação para o pagamento do salário-mínimo, ao mesmo tempo que obtêm o concurso do governador Juscelino para conseguirem de Vargas a modificação das tabelas atuais.

Tudo isto demonstra, como já advertíamos desde que foi sancionada a nova lei do salário-mínimo, que esta conquista da classe operária precisa ser assegurada com a unidade e novas lutas dos próprios trabalhadores. O patronato não desiste de seus propósitos de se assegurar lucros extraordinários à custa do incremento da exploração do proletariado.

São falsas e capciosas as alegações dos grandes capitalistas e de seus porta-vozes (entre os quais muitos parlamentares e jornais) que se dizem de "oposição" nesta campanha pelo esfomeamento da classe operária. Chega a ser revoltante se ouvir de homens cujas empresas apresentam uma rentabilidade, anual, superior a 30 e 40 por cento sobre o capital, a

afirmativa mentirosa de que o aumento de 100 por cento no salário-mínimo desorganizará suas indústrias. É revoltante, porque é uma chantagem cínica.

Anualmente as empresas são obrigadas a publicar seus balanços e a fazerem declarações de imposto de rendas. Embora o façam de maneira a encobrir seus verdadeiros lucros — e particularmente as despesas reais com o pagamento dos salários — esses dados, ainda assim, revelam de maneira gritante a disparidade entre os salários mesquinhos dos trabalhadores e os lucros gananciosos dos capitalistas.

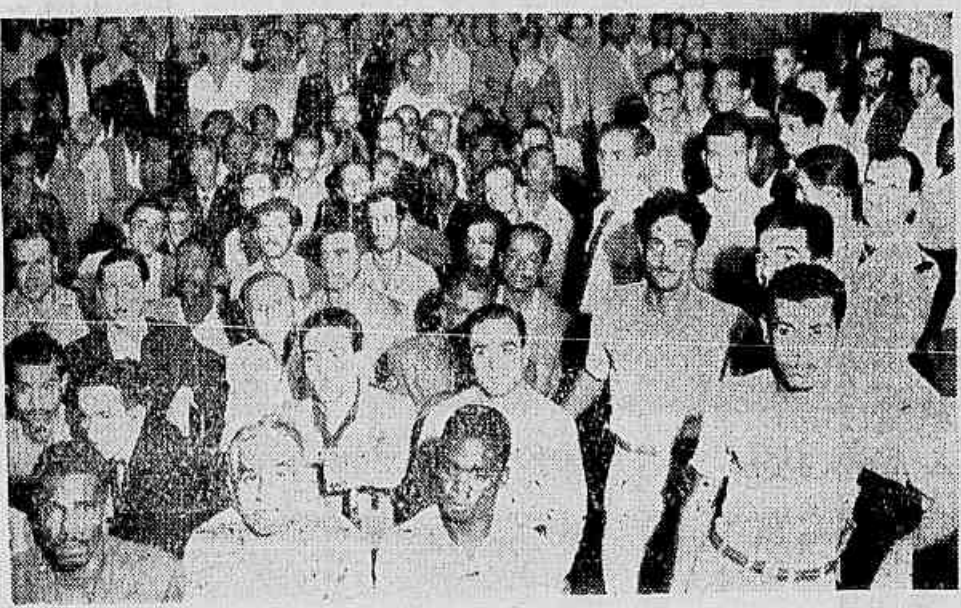
Basta se atentar que constituem uma exceção as empresas nas quais as folhas de salário representam mais de 10 por cento de seus gastos totais. Ainda mais: na esmagadora maioria das empresas, particularmente as indústrias, os impostos figuram em seus balanços com quantias maiores que as despesas com salários, honorários e gratificações! E os lucros líquidos, os lucros confessados, para dizer com maior precisão, representam sempre três, quatro ou várias vezes mais o total dos salários pago aos trabalhadores.

Este quadro que se pode ver com a simples leitura, no «Diário Oficial», dos balanços anuais das empresas in-

dustriais e comerciais mostra o quanto é crua, inclemente e desumana a exploração da classe operária no Brasil. São os trabalhadores que produzem todos os bens materiais da existência. São eles que criam a renda nacional. Mas, o que lhes cabe por seu esforço produtivo? Uma parcela ínfima — o estritamente necessário para não morrerem de fome de uma só vez. Do que produzem, os patrões e o governo ficam com quase tudo!

Ninguém desconhece que vários ramos da indústria nacional passam atualmente por dificuldades. Mas dificuldades oriundas, não do pagamento dos salários, sempre miseráveis, e sim da política do governo Vargas e da submissão incondicional aos interesses dos monopolistas norte-americanos. Mas, para sair desta situação, o caminho não é fazer com que os trabalhadores apertem o cinto e perezam de miséria. É lutar — com os próprios trabalhadores — para libertar o Brasil desta política infame e da dominação dos monopólios ianques. Os trabalhadores, sempre dispostos a ocupar o primeiro posto no combate em defesa da indústria nacional contra o imperialismo americano, jamais se deixarão esfomear para que os patrões continuem obtendo altos lucros contemporizando com a dominação ianque no País.

Ip



Os marceneiros ontem no Sindicato, durante a realização da assembleia permanente

A Tcheco-Eslováquia

A TCHeco-ESLOVÁQUIA comemora hoje um aniversário de sua libertação, com as admiráveis vitórias do primeiro Plano Quinquenal e as firmes perspectivas de um futuro radioso. O comunicado da Direção do Estatística do Estado constatou um novo e magnífico testemunho dos grandes progressos dos trabalhadores na edificação do socialismo, na construção dos sonhos de Julius Fuchik. O Partido de Klement Gottwald triunfa nas eleições, nos campos, nas aldeias da Tcheco-Eslováquia.

Jan Drda escreve: — «Os imperialistas internacionais, sem cessar, tentam, porém, impedir a vitória da Tcheco-Eslováquia na democracia popular. Que presa perderam quando nosso povo tomou em suas próprias mãos o seu destino e atirou fora para sempre os mercenários e seus agentes?»

Foi em fevereiro de 1948. A reação julgou chegada o instante de desferir o golpe de morte na jovem República da Tcheco-Eslováquia. Libertada a 9 de maio de 1945 pelo Exército Vermelho. No ano anterior, o país atravessara um duro período de dificuldades, sob a permanente ameaça da fome. O trigo enviado pela URSS melhorou a situação.

Em fevereiro, os imperialistas norte-americanos desferiram o golpe. Mas calcularam mal. Os ministros-traidores se demitiram, pensando que iam provocar uma crise, afastar os comunistas do poder, reerguer o capitalismo na Tcheco-Eslováquia. Os comunistas permaneceram firmes em seus postos. Os trabalhadores, o povo, dando prova de grande vigilância, responderam com grandes demonstrações de massa. A greve geral e o movimento de protesto dos trabalhadores tchecos.

Os estrategistas do imperialismo se enganaram profundamente e não conseguiram por completo e para sempre mais um país da Europa. Dos acontecimentos de fevereiro em Praga, saiu um novo governo, uma nova Constituição, Klement Gottwald à frente do seu povo e do seu Estado. A nacionalização dos grandes meios de produção, a propriedade da terra aos que nela trabalham, os direitos sociais aos trabalhadores eram as primeiras realidades do governo democrático-popular.

Os lobos imperialistas têm razão de se rirem de despeto e de ultrar seus despojos. A Tcheco-Eslováquia, país civilizado e tradicionalmente culto, é um claro exemplo de como os imperialistas de hoje e de amanhã tentam destruir o que o comunismo constrói e o que o povo constrói. O «Edu Pravo», aquele pequeno jornal que Fuchik editava na clandestinidade, a flama que não se extinguiu, mostra aos homens de todas as pátrias as realizações vitórias da Tcheco-Eslováquia. Com a ajuda fraternal e desinteressada da URSS, sob o padrão de vida, reduziram os preços, multiplicaram-se os apartamentos e as casas para os trabalhadores, as escolas, os hospitais, as estradas, os jardins de infância. A Eslováquia, sempre conservadora em relação aos capitalistas, transformou-se.

O plano da Tcheco-Eslováquia fala em paraisos terrestres. Os homens tchecos constroem na alegria e no entusiasmo o paraiso em sua própria pátria. Na agricultura, na indústria, em todos os setores de trabalho, os homens, as mulheres, as crianças da Tcheco-Eslováquia sentem o paraiso que se firma e desenvolve na própria terra da Tcheco-Eslováquia.

Emmo DUARTE

Missões e Chopin: Negociata Maior Que a de Arapoti

480.000 hectares de terra, três vezes a área do Distrito Federal, foram adquiridos pelo grupo Lupion por 8 milhões de cruzeiros apenas — Em votação na Câmara Federal o escandaloso negócio —

Voltou ontem a ser discutida na Câmara Federal o projeto referente às glebas Missões de Chopin (Paraná), negócio feito entre as Empresas Incorporadas do Patrimônio da União e o grupo Moisés Lupion, através da Sociedade Cleveland Industrial Ltda.

Esta é a segunda negociação do grupo Lupion que a Câmara aprecia neste mês, escândalo de maior vulto que o caso Arapoti, que tantos debates provocou, e no bojo do qual surgiram outros escândalos e denúncias de suborno e corrupção envolvendo deputados e políticos.

TRÊS VEZES A ÁREA DO DISTRITO FEDERAL

Esta outra negociação, pela qual o grupo Lupion recebeu, em pagamento de uma dívida de oito milhões de cruzeiros, as áreas das glebas Missões e Chopin, no Paraná, pertencente ao Patrimônio da União, é realmente maior do que a de Arapoti. Para aquilatar a extensão da mesma, basta citar a declaração do sr. Otton Roguski, em apêndice ao projeto, em que afirma que o assunto, o qual afirmou que as glebas Missões e Chopin compreendem 480.000 hectares, ou seja 198.000 alqueires paulistas, que representam três vezes a área de todo o Distrito Federal. E tudo isto foi adquirido pelo grupo Lupion ao Patrimônio da União pela ridícula quantia de oito milhões de cruzeiros.

HOJE A VOTAÇÃO

Encaminhando o projeto que diz respeito a essa grossa «marmelada» salaram os

SÓ UNIDOS OS MÉDICOS OBTERÃO O AUMENTO

«A rejeição dos quinquênios pela Comissão de Serviço Público do Monroe, declara o dr. Cunha Melo, demonstra que os senadores não têm boa-vontade para conosco»

— Os médicos observaram com interesse a atitude da Comissão de Serviços públicos do Senado, que em sua reunião de sexta-feira última rejeitou os quinquênios, mutilando dessa forma o projeto 1.082.

Com essas palavras, o dr. Cunha Melo, Secretário da AMDF, iniciou a rápida entrevista que nos concedeu, ontem:

— A aprovação por aquela Comissão, da emenda número 1-C, — continua o dr. Cunha Melo, — veio suprimir o art. 3.º e seus parágrafos, prejudicando assim a todos os servidores públicos do nível universitário. Isto vem mostrar que nunca existiu boa vontade dos senadores para com a reivindicação dos médicos, tão propagada pela AMB.

sr. Alberto Deodato, Wolfram Metzler e Ostoja Roguski, contra as pretensões do grupo Lupion; e os srs. Firman Neto, Uriel Alvim e Armando Correia, defendendo a negociação.

Em virtude do adiantado da hora o projeto em apreço não foi submetido a votação, o que será feito hoje.

Prossiguiu o dr. Cunha Melo:

— Em reunião realizada recentemente, o Conselho Deliberativo da AMDF, apoiou as resoluções da assembleia do dia 4, estando portanto de pé a nossa decisão de greve, para a conquista de nossas reivindicações. E agora, mais do que nunca, depois da rejeição dos quinquênios, só podemos confiar nas nossas forças. Continuaremos no trabalho organizativo de unidade dos médicos, nas bases das resoluções da última assembleia, pois só da nossa vontade e disposição de luta depende a conquista definitiva do padrão «O» para os médicos federais, autônomos e para-estatais, afirmou o nosso entrevistado.

Curso Prático De Jornalismo Sindical

Inaugura-se hoje à noite na Escola do Povo

Inaugura-se, hoje, na Escola do Povo, o curso prático de jornalismo sindical. Essa iniciativa, que é destinada à formação de redatores dos jornais de setor e de empresas, especialmente operários, tem encontrado a melhor acolhida entre os militantes da imprensa sindical. O curso, todo ele de sentido prático, constará de aulas sobre noções de redação, português, paginação e organização.

A abertura solene do curso terá lugar às 20 horas, na Avenida Venezuela, 27 — 6º andar, sede da Escola do Povo. Na ocasião será oferecido um coquetel aos presentes. A direção da Escola está convidando para o ato não só os alunos matriculados como também os dirigentes operários e diretores de sindicatos.

De Acôrdo Com o Figurino Ocidental e Cristão

E' assim que se veste o regime político do sr. Camille Chamoun

Não difere muito de outras visitas presidenciais a passagem pelo Rio do Sr. Camille Chamoun. Bandeiras do Brasil e do Líbano nas avenidas, passagem dos cortejos pelo centro da cidade, com o espalhado dos batidores, as exhibições de policiamento e a clássica entrevista coletiva aos jornais, servindo de intérprete (desta vez traduzindo diretamente do árabe) o incansável Sr. Herbert Moses.

«E' claro que o sr. Chamoun, «gentleman e caçador», conforme imediatamente apontou a reportagem da saída, agradeceu a hospedagem brasileira, declarando, com gentileza, encontrar-se no Rio tal como se encontrasse em sua casa, nos arredores de Beirute.

Sobre a situação política de sua pátria o presidente do Líbano informou: «Não precisarei dizer que o sistema social, político e econômico dos países árabes se assemelha ao dos países ocidentais». O estadista libanês está sempre com os países que lutam por sua liberdade. Essa declaração foi feita e traduzida de maneira peremptória. Mas o sr. Chamoun conhece o valor das entrelinhas. Por



— Vamos rapazes! Preciso de alguém que carregue minha bagagem!

O Povo Debate O Programa do PCB

APLICAR O PROGRAMA PARA QUE ISTO ACABE!

«Sr. Redator:

Na qualidade de contribuinte do IAPETC, tive a atenção despretada para o ponto 35 do Programa do PCB, que diz assistência e previdência social por conta do Estado e dos capitalistas em todas as formas, incluindo os desempregados. Apoiadora e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões pelos Sindicatos.

Pela leitura do Programa, especialmente do ponto 35, vejo que realmente só um governo democrático-popular poderá proporcionar todos os benefícios aqueles que, como eu, estejam necessitando receber benefícios dignos, pois sinto na própria carne o que é um governo comprometido com os interesses americanos e os grandes latifundiários e capitalistas nacionais e estrangeiros. Observe-se os «benefícios» que recebo atualmente.

alimento. Mantenho-me há dois anos e seis meses pelo IAPETC. Durante um ano recebi 400 cruzeiros por mês, a seguir fui aumentado para 840 cruzeiros. Com esse salário pago cerca de 800 cruzeiros em remédios e tenho uma despesa de dois mil cruzeiros de alimentação para sustentar uma família de seis pessoas. Resulta que a alimentação que posso dar à família ocasionou fome e fome na minha esposa, que apesar disso é obrigada a trabalhar para que não morramos de fome.

Eu não tenho um filho paralítico, em consequência do trabalho, e que nenhuma assistência recebeu da chamada «previdência social» brasileira. Tenho também uma filha que vive comendo, contando quase 100 anos de idade, dos quais ascende trabalhando para os grandes fazendeiros e usineiros do Estado do Rio. Em troca de tanto trabalho que deu, nada recebe e ainda sobrevive graças às nossas migalhas. Ademais, meus dois filhos menores são obrigados a frequentar a escola com fome e maltrapilhos. Moramos numa favela infecta, com a sensação de que essa situação terá seu fim, com um governo democrático de libertação nacional, que possa em execução o Programa do PCB.

a) Raul D. Silva — Distrito Federal.

NOSSAS RESERVAS DE OURO

«Sobre o ponto do programa do PCB, que prevê o confisco das capitais norte-americanas no Brasil e a anulação das atividades contrárias ao meio de empréstimos nos Estados Unidos, tive um bate-papo com um amigo que levantou algumas objeções às quais não pude responder com muita segurança. Diz ele que se trata de medidas ultra-esquerdistas, as quais não deveriam ser levadas em sem um estudo prévio de suas possíveis consequências, num país como o nosso, que não possui reservas de ouro suficientes para garantir a segurança de seu principal inimigo, sempre adivido por encontrar motivos para uma intervenção. A isso o meu que o povo não deve acreditar todas as dificuldades prováveis. Ele não se deu por convencido, alegando subversão da minha parte e disse ainda que nossas reservas de ouro estão todas nos Estados Unidos, que certamente as confiscariam também.

Eu gostaria de ler na IMPRENSA POPULAR qualquer coisa sobre este problema e, especialmente, saber o que há de verdade sobre esta história das reservas de ouro. Já pensei que, quando o Brasil contraiu este empréstimo para pagar aos exportadores ianques, mas a quanto monta o ouro que temos depositado nos Estados Unidos? a) Isaias Braga — D. F.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

A ORGANIZAÇÃO DA FRENTE ÚNICA (II)

PERGUNTA: — Existem condições para se considerar tarefa urgente e inadiável a criação da frente democrática de libertação nacional?

RESPOSTA — A base de suas próprias experiências, e nosso povo vai compreendendo que a verdadeira solução de seus cruciantes problemas, assim como a defesa da independência da pátria, da paz e das liberdades, exigem que se substitua o regime que está, que se acabe com o governo de Vargas e, em seu lugar, seja instaurado um governo realmente do povo. Esse sentimento e essa compreensão explicam por que as massas são tão receptivas ao Programa do PCB, como se comprova nesses quatro meses decorridos desde o lançamento do Programa. O povo brasileiro anseia por uma saída para as terríveis dificuldades em que se encontra e está disposto a lutar.

Apesar do descontentamento popular cada dia mais profundo, as massas por si mesmas, dificilmente, chegarão à compreensão de que residem no jugo do imperialismo norte-americano, no latifúndio e nas sobrevivências feudais as causas profundas do atraso do país e da miséria do povo brasileiro e que, portanto, para mudar a situação no Brasil é necessário renovar essas causas, acabar com o regime dos latifundiários e grandes capitalistas servilistas dos monopólios ianques e implantar o governo democrático de libertação nacional.

Ganhar as massas para essa exata compreensão e coordenar a sua ação consequente, sobretudo dos operários e dos camponeses, contra o governo, é a grande tarefa que cabe aos comunistas. Existem todas as condições para se criar a frente democrática de libertação nacional, mas isso apenas não basta. É indispensável que os comunistas desenvolvam junto às massas um esforço permanente e incansável com o objetivo de esclarecê-las, ganhá-las para as posições do Partido e organizá-las não só para a luta pelas suas reivindicações imediatas, mas para a ação política visando substituir o governo de Vargas pelo governo democrático de libertação nacional.

Decorre daí a necessidade de levar a todo o povo o Programa do PCB, a fim de que as grandes massas se convençam mais rapidamente de que é preciso transformar em realidade o programa da salvação nacional. Por outro lado, isso mostra a importância decisiva que assumem as organizações de massa — sindicatos, ligas camponesas, uniões femininas, comissões contra a carestia, etc. — especialmente nas organizações que, pelo seu programa se comprometem, como é o caso da Liga da Emancipação Nacional, a lutar contra o imperialismo americano e seus sustentáculos no país, representados pelo governo de Vargas.

A frente democrática de libertação nacional, cujos núcleos de base, sobretudo entre os operários e os camponeses, devemos ter a preocupação constante de ir organizando no fogo das lutas, será a fusão de todos os movimentos que se desenvolvem no país contra o imperialismo e o latifúndio, pelas paz e pelas liberdades, pelas diversas reivindicações operárias e populares, contra a política de fome e tração nacional do governo de Vargas.

Como disse Prestes, no Informe ao Comitê Central do PCB, nossa tarefa consiste em canalizar a inquietação, o descontentamento e a luta dispersa dos operários e camponeses e das demais camadas de nosso povo para a canal das ações unificadas de massas. Essas ações levarão à derrota o governo de Vargas, levando à derrota os opressores imperialistas norte-americanos e seus agentes em nossa terra. Essas ações permitirão ao nosso povo conquistar uma vida livre e feliz, um governo efetivamente democrático e colocar o Brasil no lugar a que tem direito, como nação soberana e independente.

Calu a fortaleza de Dien Bien Phu. E calram também, da hipocrisia, da propaganda e de Eisenhower, os lugares comuns, que escondem o despeto, o desespero e a impotência, de que a França é sempre a «heróica», de que a França é sempre a «eterna».

Mas, que é que há? — Onde se vê eternidade e heroísmo nos governantes da França? Que é que há neles senão fragorosa de velhas feridas que já não podem mais nas colônias devorar nem rugir, tocando, com o chicote os povos, como antigamente, os povos que agora se levantam?

Não é um ministro qualquer da França de Laniel (que, em plena Praça da Concorde, apunha, em lugar próprio, o pontapé popular), que vai falar em nome do heroísmo e da eternidade do povo francês. Agora, quando os povos, ontem tão subjugados, se levantam, cheios, hoje, de santa ira nacional e com o apoio dos homens lucidos do mundo inteiro, não é a França do Comitê de Forças que

Abono de Desemprego Para os Operários

OS QUE FOREM DESPEDIDOS COMO REPRESÁLIA PATRONAL, EM FACE DO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO — PROJETO DO SR. BILAC PINTO — SAUDAÇÃO DE MORENA À TCHeco-ESLOVÁQUIA



O deputado Roberto Morena dirigiu uma saudação ao povo e ao governo da Tcheco-Eslováquia, através da sua representação diplomática em nossa terra, por motivo da passagem da sua Data Nacional, a 9 de maio próximo, passado, dia em que aqui, em nossa terra, foi libertado pelos gloriosos exércitos soviéticos do jugo nazista. Disse o deputado Morena:

«Esta noite celebramos o grande povo da Tcheco-Eslováquia e seu governo, presidido pelo grande patriota e democrata Antonín Zapotocký. São os trabalhadores manuais e intelectuais que construíram com pureza o socialismo, enriquecendo e ampliando a sua já poderosa indústria, para o bem-estar do povo. São os trabalhadores que, com a ajuda dos comunistas, garantiram a abundância, a paz, a felicidade e o bem-estar».

RESPOSTA A BALEIRO O sr. Fernando Ferrari, falecido a requerimento de licença da matéria, respondeu ao discurso do sr. Abílio A. Balheiro contra o salário-mínimo, pronunciado em sessão anterior. Salientou a contradição dos representantes udenistas na Câmara pois que, antes clamavam pela imediata decretação do salário-mínimo e hoje, quando este já foi baixado, manifestam-se contrários ao mesmo, e passam a defender o ponto de vista dos empregadores e das classes patronais.

CANCELADA A SUPERINTENDÊNCIA DO METRÔ O sr. Amaral Peixoto comunicou, ontem, que teve entendimentos com o prefeito do Distrito Federal, ficando o Executivo do Metrô, sob a direção do sr. Dalcídio Cardoso, cancelado o projeto de lei que cria o curso na Câmara de Vereadores criando a Superintendência do Metrô.

O sr. Brenno da Silveira protestou contra a demissão de trabalhadores pela Superintendência do Metrô.

SOLENIDADE A sessão de ontem foi de caráter solene: homenagem ao presidente Camille Chamoun, do Líbano. Saudou o visitante, em nome do Senado, o senhor Nestor Massana, então falecido, também, na qualidade de presidente, o sr. Café Filho. O sr. Chamoun agradeceu.

Prioridade Para os Pracinhas

Durante a prorrogação da sessão de ontem, foi aprovado o projeto 1.222 que dá prioridade aos «pracinhas» no ingresso dos serviços da Prefeitura. No expediente, o vereador Paulo Areal falou sobre a grave crise do transporte coletivo no Distrito Federal. Acentuando a necessidade de que seja considerado o projeto que apresentamos, disse que o prefeito da soma das linhas a quem precisa entender de transporte, enquanto a Light deixava o itinerário dos bondes a seu bel-prazer.

Ajudar então da Ordem do Dia, o sr. vereador Couto de Sousa pediu um voto de congratulações com a Polícia Militar pela passagem de seu 115º aniversário e nessa ocasião o vereador Eliseu Alves de Oliveira, em apêndice, apoiou o pedido, mas ressaltando as medidas fascistas que se põem em prática naquela corporação e as perseguições aos soldados.

O sr. Paulo Areal, voltando

FALA MOLOTOV SOBRE A QUESTÃO DA CORÉIA

GENEIRA, 11 (AFP) — A Conferência de Ginebra realizou hoje sua nona sessão sobre a Coreia.

A sessão foi presidida pelo sr. Anthony Eden, Ministro das Relações Exteriores do Grã-Bretanha. O primeiro a tomar a palavra foi o chefe da delegação da URSS, Molotov.

O ministro soviético sustentou o ponto de vista de que a Conferência de Ginebra sobre a Coreia não é, de modo nenhum, um prolongamento dos debates da ONU sobre essa questão. Segundo o representante soviético, a decisão tomada em Berlim de realizar a presente conferência marca claramente seu caráter independente. Críticas, portanto, os delegados dos países que insistem sobre a necessidade de ligar as declarações das Nações Unidas sobre a Coreia, e, então, como exemplo da parcialidade dessas declarações, o fato de que

Amargor da Derrota nas Palavras de Dulles

O sanguinário provocador de guerras mostra-se pessimista quanto à situação do sueste asiático, depois da batalha de Dien Bien Phu

Telegrama da France Presse, procedente de Washington e datado de ontem, relata as declarações de John Foster Dulles, em sua costumeira entrevista de imprensa, a respeito da situação da Índochina.

Dulles, nessa entrevista, evidentemente demonstra que a batalha de Dien Bien Phu constitui uma derrota para a política belicista norte-americana na Ásia.

«O sueste da Ásia pode ser mantido sem a Índochina», declara o secretário de Estado. Sobre a participação dos Estados Unidos no «sistema de defesa do sueste da Ásia», o sr. Dulles disse que tal participação depende das consultas atualmente em curso com a França e outras nações interessadas. E adiante: «Se acontecimentos sobre os quais os Estados Unidos não têm nenhum controle determinarem a perda da Índochina, os Estados Unidos não abandonarão a defesa dessa região e do mundo».

O secretário de Estado é contrário a uma solução do problema da Índochina através de eleições, sob pretexto de que «as populações interessadas devem antes ser informadas sobre os problemas que se apresentam».

Reconhece Dulles que a constituição de um «sistema defensivo no sueste asiático» esbarra em dificuldades de regimes políticos, de raças, de religiões e de tradições comuns.

Tudo o tom das declarações de Campos Sales. Devido às más condições do gramado da América, resolveu sua diretoria promover uma reforma no tapete verde de Campos Sales a fim de melhorar as condições do mesmo. O terreno foi revolvido, sendo feita uma nova drenagem e dentro de 15 dias estará o serviço completo. Entretanto, apenas no campeonato carioca será o campo utilizado, a fim de que a grama possa crescer e dar, assim, outras condições, mais favoráveis, ao campo de jogo.

REPAROS EM CAMPOS SALES

Calu a fortaleza de Dien Bien Phu. E calram também, da hipocrisia, da propaganda e de Eisenhower, os lugares comuns, que escondem o despeto, o desespero e a impotência, de que a França é sempre a «heróica», de que a França é sempre a «eterna».

Mas, que é que há? — Onde se vê eternidade e heroísmo nos governantes da França? Que é que há neles senão fragorosa de velhas feridas que já não podem mais nas colônias devorar nem rugir, tocando, com o chicote os povos, como antigamente, os povos que agora se levantam?

Não é um ministro qualquer da França de Laniel (que, em plena Praça da Concorde, apunha, em lugar próprio, o pontapé popular), que vai falar em nome do heroísmo e da eternidade do povo francês. Agora, quando os povos, ontem tão subjugados, se levantam, cheios, hoje, de santa ira nacional e com o apoio dos homens lucidos do mundo inteiro, não é a França do Comitê de Forças que

Chorem o Pranto Sujo os Donos da Guerra Suja

Dalcídio JURANDIR

Calu a fortaleza de Dien Bien Phu. E calram também, da hipocrisia, da propaganda e de Eisenhower, os lugares comuns, que escondem o despeto, o desespero e a impotência, de que a França é sempre a «heróica», de que a França é sempre a «eterna».

Mas, que é que há? — Onde se vê eternidade e heroísmo nos governantes da França? Que é que há neles senão fragorosa de velhas feridas que já não podem mais nas colônias devorar nem rugir, tocando, com o chicote os povos, como antigamente, os povos que agora se levantam?

Não é um ministro qualquer da França de Laniel (que, em plena Praça da Concorde, apunha, em lugar próprio, o pontapé popular), que vai falar em nome do heroísmo e da eternidade do povo francês. Agora, quando os povos, ontem tão subjugados, se levantam, cheios, hoje, de santa ira nacional e com o apoio dos homens lucidos do mundo inteiro, não é a França do Comitê de Forças que

vem falar em honra e em civilização francesa. A França que não colonizou, a França da razão e do socialismo, esta, sim, se regozija, em nome da civilização e da honra da França, com a queda de Dien Bien Phu.

E' a França de Joana D'Arc, de Ronsard, de Descartes, de Diderot, de Molière, de Beranger, de Hugo, de Balzac, de Stendhal, de Louise Michel, da Comuna, do clássico Poussin e dos trovadores provençais, dos anônimos construtores de Chartres e de Rodin, da Comédie Française e de Jacqueline François, da Resistência dos camponeses e do proletariado. Esta a França, rosto são e consciência pura, que saúda os irmãos da Índochina. Não aquela, pedindo dólares, gasta e putrida, que vive do can-can, do jogo, dos vícios de um Ali Khan ou de um fazendeiro do Texas. Aquela que recebeu ordens de um Abetz e que agora recebe pítos de um pápovo histerico e fúnebre que é Foster Dulles.

Sim, «luta pela liberdade», mas não muita...

Calu a fortaleza de Dien Bien Phu. E calram também, da hipocrisia, da propaganda e de Eisenhower, os lugares comuns, que escondem o despeto, o desespero e a impotência, de que a França é sempre a «heróica», de que a França é sempre a «eterna».

Mas, que é que há? — Onde se vê eternidade e heroísmo nos governantes da França? Que é que há neles senão fragorosa de velhas feridas que já não podem mais nas colônias devorar nem rugir, tocando, com o chicote os povos, como antigamente, os povos que agora se levantam?

Laniel forçado a apresentar a questão de confiança

PARIS, 11 (AFP) — O Presidente do Conselho de Ministros, Sr. Joseph Laniel, apresentou a questão da confiança, podendo o adiamento do debate da interpegação, de vários deputados, sobre a questão da Indo-China, especialmente a queda de Dien Bien Phu.

Consultada, a Assembleia resolveu, em votação simbólica, fixar imediatamente essa data, e o presidente acrescentou que receberia mais dois pedidos de interpegação, um de um progressista e outro de um deputado comunista.

Sucessivamente, vão à tribuna, depois do presidente do Conselho, vários deputados. O sr. Fouquet, degaullista dissidente, diz que seja qual for a solução adotada em Genebra, não poderá ser dada sem a manifestação plena e pausada. «E o senhor não é daqueles que podem provocar essa manifestação. Deixe, portanto, o governo...» — exclamou, dirigindo-se ao sr. Laniel. Chambrun, progressista, Valadek Rochet, comunista, e Vallon, independente, reclamam um debate próximo sobre a Indo-China. O deputado comunista diz que as propostas de Ho Chi Minh, em Genebra, podem servir de base de negociações e critica a recusa a priori que parece lhe estar sendo dada.

A pedido do Governo, a sessão é suspensa durante três horas.

QUESTÃO DE CONFIANÇA

Tem-se como certo que o pedido de suspensão é feito pelo governo em vista da reunião do Conselho de Gabinete, convocada para autorizar o presidente do Conselho a

apresentar a questão de confiança.

Na realidade, isto é que se deu. O porta-voz do Gabinete, sr. Emilio Hughes, anunciou que o Conselho reunido no Eliseu sob a presidência do presidente da República, sr. René Coty, autorizara o chefe do governo a apresentar a questão de confiança no debate da Assembleia Nacional.

Reaberta a sessão da Assembleia Nacional, continuaram as manifestações dos diversos oradores. Drene, degaullista, protestou contra o adiamento do debate sobre a Indo-China, achando que depois da batalha de Dien Bien Phu surgia uma situação nova. «Somente o Parlamento poderia resolver — concluiu o orador — negociar a paz ou não. E com a adesão de todo o povo. E para isto se impunha um debate sobre essas questões, porque não mais ao governo é que cabia opinar e decidir, mas ao Parlamento. Novamente, os trabalhos foram suspensos, até à meia-noite.

Antes, porém dessa suspensão, o presidente do Conselho, já, então, armado com a autorização plena do Conselho de Gabinete, apresentou a questão de confiança, nos termos constitucionais, para, como dissera no seu discurso, adiar-se as interpeções sobre a Indo-China.

NA SIRIA

ROLHA A IMPRENSA

DAMASCO, 11 (AFP) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite, depois de um debate que durou até uma hora da manhã de hoje, a lei de imprensa para a Síria.

Os proprietários de jornais terão que apresentar, no prazo de 15 dias, os pedidos de autorização para o aparecimento de seus periódicos. Essas petições serão examinadas pelo Conselho de Ministros. Poderão ser negadas licenças aos jornais que apoiarem regimes inconstitucionais, o que equivale praticamente a suprimir todos os quotidianos e hebdomadários atualmente existentes.

A nova lei de imprensa síria anula a promulgada no governo do Presidente, general Chichakly e faz voltar em vigor a lei de 1949, que determinava severas penas contra «os que incitavam à violação da Constituição, os que apoiavam regimes inconstitucionais ou fizessem

apelo à desobediência às autoridades estabelecidas em virtude da Constituição».



MOLOTOV, SEGUIDO DE GROMIKO, chega a uma das reuniões da Conferência de Genebra, no Palácio das Nações. A delegação soviética, ao lado das representações da China e da República Democrática do Viet-Nam, constitui um dos fatores de êxito desse conclave, onde os imperialistas americanos perderam, desde os primeiros instantes, o controle da situação.

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

SAIGON, 11 (AFP) — A emissora da República Democrática Popular do Viet-Nam em Saigon, divulgou reportagem do assalto final contra Dien Bien Phu:

«Foi às 21,30 horas da noite de 6 de maio — narra o locutor — que nossas tropas que sitiavam Dien Bien Phu receberam ordem de lançar um ataque geral contra o campo fortificado. Após nossa vitória vitoriosa vinda de assalto, a terceira, as forças inimigas do setor central de Muong Thanh eram ainda muito importantes e ocupavam 32 pontos de apoio, situados em um quadrado de um quilômetro de lado.»

Nosso ataque geral começou nas cotas oeste, leste e norte simultaneamente. Enquanto nossa artilharia martelava as linhas adversárias, nossos infantéis se lançaram ao assalto. A batalha que se desenrolou então, foi uma das mais violentas de todas as ocorridas até então. A leste, os combates se travaram com um encarniçamento e um heroísmo sem precedente, principalmente na colina nº 5, a posição defensiva mais fortificada de Dien Bien Phu.

«O inimigo dispunha nessa posição de trincheiras sólidas, construídas em cimento armado, com numerosas passagens subterrâneas que asseguravam a ligação entre elas. Desde o início do ataque geral, a explosão de nossos obuses e as explosões faziam tremer o solo. Nossos heróis combates, partindo da base da colina, subiram ao assalto e ocuparam a trincheira nº 1. O inimigo contra-atacou então. Nós o repelimos.»

«As quatro horas da manhã — prosseguiu o repórter — nossas tropas eram donas das trincheiras números 2 e 3 e tinham destruído todos os «blockaus», pondo fora de combate duas companhias do batalhão de pára-quedistas que defendiam essa colina.»

ENTUSIASMO E HEROISMO

«A posição-chave do sistema defensivo inimigo, em Muong Thanh, estava assim em nossas mãos. A notícia dessa vitória se divulgou em todo o fronte. Nossos combatentes entusiasmados se lançaram com um ardor ainda maior ao combate. Sempre a leste, uma segunda posição inimiga, sobre o Rio Muong Thanh e ocupada por uma companhia de pára-quedistas, foi destruída por nossas tropas à alvorecer.»

«Do lado oeste, nossas tropas, divididas em várias colunas, atacaram o centro de comando e o setor de artilharia inimigos. A meia-noite, nos

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

INTENSA OFENSIVA DAS FORÇAS POPULARES

Ação militar num posto a dez quilômetros de Hanoi — Desesperados, os colonialistas arrasam 3 aldeias

HANOI, 11 (AFP) — A batalha das artérias vitais do Tonquim — estrada e via férrea entre Hanoi e Haiphong — assumiu ontem nova feição. O alto-comando francês lançou na luta 50 bombardeiros «B-26» e «Privaters», que, com bombas de 500 e 1.000 libras arrasaram 3 aldeias.

Dois dessas aldeias estavam situadas a 30 quilômetros a leste de Hanoi e a terceira a 30 quilômetros a sueste, construídas nos arrabois, a alguns quilômetros da estrada.

Ao mesmo tempo, registrou-se um recrudescimento dos ataques das forças populares tanto sobre toda a face oeste do Delta, de Sontay, a 40 quilômetros a nordeste de Hanoi, até Phuly, a 50 quilômetros ao sul da capital do Tonquim.

Por outro lado, o Exército Popular dirige seus esforços para a Estrada e a via férrea Hanoi-Haiphong.

SAIGON, 11 (AFP) — O comando-chefe do Exército Popular autorizou a evacuação dos feridos graves de Dien

Bien Phu.

Foi às 18,30 horas, numa mensagem irradiada para o comando-chefe francês, que o comando-chefe das forças populares deu essa autorização.

O general Navarro, comandante-chefe francês, recebeu instruções de Genebra a respeito da evacuação dos feridos de Dien Bien Phu.

Os feridos serão cuidados pelo Serviço Sanitário Francês — anunciou um comunicado especial do alto-comando do Exército Popular, captado pelo rádio. Acrescentou o comunicado que «todo o pessoal sanitário do inimigo, inclusive as enfermeiras e até coronel-médico, serão autorizados a ficar com os feridos». Termina o comunicado declarando que os feridos de Dien Bien Phu receberam os cuidados apropriados e que os médicos do Exército Popular foram aos locais onde eles se acham para examiná-los.

De seu lado, o comando francês nada disse, mas medidas foram tomadas para o comando entrar de imediato em contato, a respeito, com o comando vietnamita.

REPERCUSSÃO DAS POSTAS DE PAZ

SAIGON, 11 (AFP) — A guerra da Indo-China entrou na sua fase final com as declarações que Pham Van Dong, vice-presidente do governo da República Democrática Popular do Viet Nam, fez em Genebra: Tal é a impressão geral aqui tanto entre os franceses como nos círculos estrangeiros.

Essas declarações provocaram certa inquietude nos círculos governamentais coloniais, onde, no entanto, na ausência de numerosos membros do gabinete, recusam-se atualmente a fazer qualquer comentário.

Vários fatores, observam eles, jogariam, então, plenamente a favor do governo

cordial, relacionou-se com pontos que interessam a ambos os países nos domínios da diplomacia e da economia.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

Recorda-se que a Holanda reconheceu o regime da República Popular Chinesa há quatro anos e que tem um representante em Pequim.

de Ho Chi Minh: Primeiro, o prestígio pessoal do líder entre as massas vietnamitas.

Estes observadores acreditam, que seja qual for o resultado, a proposta reforçada, no plano político, a posição de Ho Chi Minh junto à massa vietnamita amanta da paz.

QUINTA-FEIRA, EVACUAÇÃO

SAIGON, 11 (A.F.P.) — A tomada de contato entre os representantes do alto comando francês e os representantes do alto comando do Exército Popular, a respeito do repatriamento dos feridos de Dien Bien Phu, não ocorrerá antes de quinta-feira, 13 de maio corrente. Realmente, a aterrissagem de helicópteros da Cruz Vermelha somente pode ser realizada de dia.

E, pois, provável, que a evacuação dos feridos somente possa ser iniciada na quinta-feira à tarde.

Informa-se que o Exército Popular está preparando, desde segunda-feira, a evacuação dos feridos franceses de Dien Bien Phu, tendo traçado sobre o aeródromo a cruz vermelha, com a ajuda de painéis de reconhecimento, providência que indicará aos aparelhos do Serviço de Saúde francês o local exato em que deverão aterrissar.

Turmas de soldados populares iniciaram, igualmente desde segunda-feira, o reparo da pista, fechando as crateras abertas pelos obuses e pelas cargas de explosivo.

Julgase saber que os feridos franceses ainda se encontram nos seus hospitais subterrâneos de Dien Bien Phu, onde as equipes médicas francesas foram autorizadas a continuar a tratá-los.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se, finalmente, que aviões franceses «C-119», que lançavam ontem abastecimentos sobre Dien Bien Phu, não foram avariados pela «DCA» do Exército Popular, enquanto que os aparelhos de reconhecimento eram saudados pelas rajadas de metralhadoras pesadas e pelos canhões de 37.

Informa-se

MANIFESTO AOS OFICIAIS DE NAUTICA

Lançam-se os Marítimos em Nova Luta

Dando início à nova luta, em que vão se empenhar os marítimos de todas as categorias, os oficiais de náutica iniciaram a distribuir ontem, nos navios e estaleiros, um manifesto sobre os seus não cumpridos do acordo da greve de junho e as novas reivindicações. Do manifesto, que é assinado pelos integrantes da chapa eleita nas recentes eleições dos náuticos, destacamos os seguintes trechos, balanço do acordo da greve:

"Nossa patriótica reivindicação em defesa da Marinha Mercante Nacional, com a proibição do uso de navios estrangeiros na cabotagem nacional, continua sendo desrespeitada pelo governo.

VIOLAÇÃO DO ACORDO

"O Lóide Brasileiro suspendeu o pagamento das diferenças de soldadas em caso de promoções, devendo por isso atrasados, a Frota Nacional de Petroleiros não paga

OS INTEGRANTES DA CHAPA ELEITA NAS RECENTES ELEIÇÕES DOS NAUTICOS CONCLAMAM OS TRABALHADORES A LUTA PELO CUMPRIMENTO DO ACORDO DA GREVE — DENÚNCIA ENERGICA CONTRA O GOVERNO E OS ARMADORES

a gratificação da função. Os marítimos das empresas de capital privado ainda não percebem quinquênios nem gratificação de função. A alimentação a bordo e nos estaleiros vem piorando cada vez mais. O decreto 33.615 de 11-8-53 resultante do acordo do cessação da greve, considerou a Frota Petroleira, SNAPP e a FNEP periclitantes do Patrimônio Nacional, sujeitas aos dispositivos da lei 1.711 de 1952. Mas, estas empresas desrespeitam o artigo 961 da citada lei. A Frota não cumpriu o tempo de serviço dos empregados para efeito do quinquênios. A Companhia de Navegação Cos-

teira não paga as vantagens da lei 1.711. O aumento provisório equivalente ao soldado, mínimo da regra não está sendo cumprido.

CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

"O contrato coletivo de trabalho está se tornando letra morta diante das circulares absurdas das empresas e dos contratos individuais forçados pelas companhias que suspende o pagamento das horas extras ordinárias. A Frota Petroleira sonega o pagamento do extraordinário ao imediato, pagando-lhe um "pro-labore" muito aquém

do que ele tem direito. O repouso semanal de 1949 a 1951 ainda não foi pago pelas autoridades e o de 1951 a 1953 o Lóide retardou o pagamento. Circulares das empresas revogam decretos e leis do país e até a própria Constituição, deixando os tripulantes dos navios e principalmente os comandantes ameaçados de perseguição e de sempre se cumprirem as leis.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

"Os trabalhos da Comissão de Insalubridade continuam engavetados no Ministério do Trabalho há quase um ano, assim como o embarque da mais um navio nos navios de pequena cabotagem e de um carpinteiro nos navios de grande cabotagem. Enquanto os militares em comissão no estrangeiro recebem os vencimentos e gratificações à base de Cr\$ 13,00 por dólar, nossos salários são diminuídos em um terço cobrando-se a Frota Petroleira Cr\$ 27,33 por dólar."

O QUE ACONTECE COM OS MARCENEIROS SOB O GOVERNO DE VARGAS

Aumento Dos Salários: 38 %; Aumento do Custo de Vida: 184 %

POR ISTO ESTÃO EM GREVE — O NEGRO PERÍODO DE 1951 A 1954 (PERÍODO DE GETÚLIO) — OITO PESSOAS SUSTENTADAS COM APENAS 90 CRUZEIROS DIÁRIOS — "HÁ MUITO TEMPO QUE NÃO COMEMOS CARNE NEM BEBEMOS LEITE"
(Reportagem de HÉLIO BENÉVOLO)

Diante da elevação continua do custo de vida e da formal recusa do patrão em lhe conceder um aumento de salário, o marceneiro da Fábrica de Móveis Lamas, Vitalino da Silva, entrou em greve com seus companheiros. E assim se encontra há 17 dias, agora, mais do que nunca, com a certeza de que será vitorioso. Já passou por duras provas, inclusive prisão e ameaças de espancamentos pelos "tiras" do DOPS, mas, para ele, só há dois caminhos: lutar ou morrer de fome. Claro que Vitalino preferiu o primeiro.

para 7%, e, segundo já se anuncia, em breve será de novo aumentado... Em 1951, Vitalino pai de três crianças e hoje já são cinco, os quais, com ele e sua esposa e sua sogra, completam uma família de oito pessoas, sustentadas com 90 cruzeiros diários!

DESPROPORÇÃO

Custo de vida também (em 1951)	(em 1954)
feijão preto	2,50
arroz do bom	4,50
carne	12,00
leite	2,80
café	18,00
sabão (do bom)	4,50
sapatos (de trabalho) 60,00	180,00
maneio de trabalho 45,00	80,00

Isto significa: o custo de vida aumentou em 184% (cálculo médio), enquanto o salário de Vitalino aumentou somente 38%! Acresce que os gêneros e utilidades se tornaram mais caros — esta é a política de Vargas — se os seus preços não foram congelados, como exigem atualmente os trabalhadores.

As consequências de tamanha desproporção é fácil imaginar: vida cada vez mais difícil, fome, preocupação,

aumentou e aumentou numa desproporção incrível em relação aos pequenos aumentos de salário que Vitalino teve. Ele mesmo relatou ao reporter alguns dos gêneros e utilidades que lhe são mais necessários cujos preços atuais estão acima das posses de qualquer operário:

AUMENTO

Vitalino está há nove anos na "Lamas" e tem tido poucos aumentos de salários e muito pequenos. Sua carteira profissional registra de 1951 a 1954 uma melhoria de somente 25 cruzeiros diários. Isto é, ganhou 65 cruzeiros e hoje ganha 90. É verdade que, em 1953, teve 20% de aumento, mas por serem calculados sobre os níveis de 1951 (como estabilidade o acordo), não lhe restou nem um centavo a mais por dia. O único benefício que ganhou foi a quantia de 115 cruzeiros paga por conta de "atrasados" salariais.

Mas, "em compensação" — como ele diz irônica — o desconto para o IAPI de 6%, em 1951, passou



Milhares de trabalhadores da Light lançaram uma nova campanha visando conquistar uma série de reivindicações, entre as quais, outras antigas, ainda não atendidas pela direção da empresa. A maioria delas diz respeito à proteção ao trabalho. Os chuveiros elétricos, muito justamente, proteção para os dias de chuva e de sol, pois trabalham ao relento sujeitos às intempéries. A Light não lhes fornece botas, nem capas. Muitos são os que adoecem chegando a adquirir enfermidades fatais em virtude do trabalho ao sol e na chuva. Para se protegerem, são obrigados a improvisar uma cobertura, que nada protege, como se vê no flagrante acima.

O Que Vai Pelas Empostas

Trabalho Desumano na Marmoria Carioca

(Do Correspondente)

O trabalho aqui na Marmoria Carioca líquida qualquer ser humano. As máquinas e o processo de trabalho são do tempo do Imperador D. Pedro. Executam trabalho perigoso e não temos nenhuma proteção, por isso, muitos companheiros têm sido acidentados em virtude da situação em que se encontram as máquinas. Não faz muito tempo um companheiro ficou seriamente ferido porque o rebolo se soltou e o atingiu na perna. No fim de um dia de trabalho exaustivo, nossos pulmões estão cheios de pó de mármore e nossos olhos são uma cascata grossa e dura como se fossemos monstros, porque não temos luvas para trabalhar. Além disso, embora todo o nosso trabalho seja insalubre, em virtude do pó, da água parada, muitas vezes póde, em que trabalhamos o mármore, não ganhamos o extraordinário determinado pela legislação do trabalho. A empresa também não nos paga extraordinário. Os salários são baixíssimos, apenas alguns companheiros mais especializados ganham um salário líquido de 2.500 cruzeiros. A maioria, porém, ganha 1.200. Realizamos trabalhos de arte que exigem habilidade e especialização. O mármore que trabalhamos o patrão vende por uma verdadeira fortuna e nós não ganhamos o suficiente para não deixar nossa família passar fome.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmagens — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%
Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410

Vida Sindical

ESTIVADORES

A Diretoria do Sindicato dos Estivadores, está convocando os associados para uma assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede da entidade, hoje, em 1a. e 2a. convocação, às 16 e 17 horas, respectivamente.

SERVIDORES DA P.D.F.

Em apoio à campanha do funcionalismo por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos, a UOM está convocando os servidores da P.D.F., filiados ou não a entidade, para uma assembleia em sua sede, a realizar-se no próximo dia 18 às 18 horas. Nessa assembleia, os servidores municipais, estaduais e federais de participar na luta por aumento, na base da tabela Lóide Hauer.

TRABALHADORES NO COMERCIO ARMADORADOR

Realizar-se-á hoje, às 18 ou 19 horas em duas convocações, respectivamente, uma assembleia no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armadorador.

COMISSARIOS DA M. MERCANTE

A Diretoria do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, está convocando os seus associados, para a realização de uma assembleia geral ordinária, hoje, às 13 e às 15 horas em duas convocações, respectivamente.

SERVIDORES PRO QUINQUÊNIOS

O Movimento dos Servidores Pro-Quinquênios, fará realizar hoje, às 17,30 horas no sétimo andar da ABI, uma assembleia, para a qual está convidando todo o funcionalismo. A reunião terá como motivo central, a perspectiva de aprovação da emenda 109 ao projeto 1.062, pela Comissão de Serviço Público do Senado, que estatua o assunto na próxima semana.

MARCENEIROS

O Sindicato dos Marceneiros de Duque de Caxias, Estado do Rio, convoca seus associados para a assembleia que se realizará hoje, às 20 horas, para a discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação da ata anterior; b) Leitura do relatório sobre os acontecimentos de 1953; c) Discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1954

AEROVIARIOS

O Sindicato Nacional dos Aeroaviários, convoca seus associados para a assembleia que se realizará hoje, às 18 horas, para discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Leitura e aprovação da ata; b) Discussão e aprovação do Regulamento da Caixa de Assistência do Sindicato e da verba indispensável à sua aplicação.

COOPERATIVA DA LIGHT

A Cooperativa de Consumo dos Empregados da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada e Associados convoca os delegados para a assembleia que se realizará no próximo dia 15, às 19 horas, com a seguinte Ordem do Dia: — Assuntos gerais.

dos Estados

Impedidas as Comemorações de 1.º de Maio

IGUATU — (Ceará) — A polícia de jagunços dessa cidade impediu violentamente as comemorações de 1.º de Maio último, espancando e prendendo numerosos trabalhadores. A polícia disse ter ordem de acabar a pau toda e qualquer manifestação comemorativa do Dia Internacional do Trabalho.

Passeata em Camocim

CAMOCIM — (Ceará) — Os trabalhadores dessa cidade realizaram, incorporados aos seus sindicatos, uma grande passeata. A Liga Camponesa participou decisivamente das comemorações do 1.º de Maio tendo promovido uma grande festa em sua sede. A passeata realizada foi abeirada por uma banda de música e o espoucar de foguetes, tendo sido encerrada com um vibrante comício no qual foi orador o estivador Francisco Passos.

Roubam os Operários

FORTALEZA — (Ceará) — Os trabalhadores da Fábrica S. José estão indignados contra uma modalidade de roubo aplicada pela direção da empresa. Consiste o furto em obrigarem os trabalhadores a adquirirem as toalhas que não tiveram exatamente as medidas determinadas pela chefia da fábrica. As máquinas são péssimas e é impossível garantir a medida das toalhas. Há indignação também contra o indulto Teixeira, capacho da direção da empresa, que a pretexto de evitar malandragem, vive dia e noite fiscalizando os reservados destinados às operárias. Teixeira já tem uma surra prometida...

REDUÇÃO DE SALÁRIOS NA "MATOS ROCHA" OS OPERÁRIOS SE REUNIRÃO, HOJE, ÀS 19 HORAS, NO SINDICATO

Os operários da Fábrica de Calçados Matos Rocha vão se reunir hoje, na sede de seu sindicato, para a discussão dos vários problemas internos na empresa. A reunião foi pedida a diretoria do sindicato pelos próprios operários. O assunto principal que vão discutir refere-se a retenção da distribuição do trabalho, por parte dos empregadores, a espera do aumento de preços do calçado. Essa medida da empresa está reduzindo em cerca de 40 por cento os salários dos operários. O presidente, o secretário e outro diretor do sindicato visitarão pela manhã a fábrica, para convidar todos os operários à reunião. Os diretores distribuirão na ocasião um manifesto aos trabalhadores.

O Que Vai Pelas Empostas

13 Horas de Trabalho Na Refinaria de Manguinhos

De um operário das obras de construção da Refinaria de Petróleo de Manguinhos recebemos a carta abaixo transcrita: "Nas obras em que trabalho estão sendo empregados dezenas de trabalhadores nordestinos, obrigados a trabalhar das 7 horas da manhã até às 21 horas, com apenas uma hora de intervalo para almoço. Além disso, estes operários moram em barracos infestados, no próprio local das obras, sujeitos à toda sorte de moléstias, não só pela promiscuidade em que vivem como pela própria falta de saneamento do local, situado em plena Baixada Fluminense. O desrespeito à jornada de 8 horas chega a tal ponto que quem quiser largar no horário normal tem de pedir uma licença especial ao engenheiro-chefe, sr. Magalhães de Castro. É difícilmente ela é concedida. Na maioria das vezes, o operário que se aventura a querer trabalhar apenas as 8 horas de lei, é despejado sem um centavo de indenização, já que os contratos são feitos ilegalmente, por prazo fixo de trabalho. Outro problema sério é a falta de qualquer posto de socorros médicos. Somos mais de 200 operários e quase que diariamente se verifica um pequeno acidente. Não há nem mercúrio-cromo ou iodo. Só esparadrapo e gases. Isso, no entender dos patrões, é remédio pra qualquer doença de trabalhadores."

REGIME DO VALE E DO BARRACÃO TAMBÉM NAS EMPRESAS DO ESTADO

Na Fábrica de Munições do Andaraí além do pavor policial imposto aos operários, no fim do mês, o servidor vê todo o salário consumido pelo armazém da empresa e pelas caixas e institutos que de nada lhes serve. A medida em que cresce no nosso país o custo de vida, e as amplas camadas de trabalhadores movimentam-se pela conquista de melhores salários, nas empresas da União, aumenta o pavor policial e as arbitrariedades impostas aos servidores pelos chefes e diretores desses estabelecimentos. Um exemplo é a Fábrica de Munições do Andaraí, onde a nossa reportagem esteve conversando com os operários. Ali encontramos inúmeros dos famosos "funcionários zero" que nos dias de pagamento nada recebem, pois o seu salário ficou no Armazém Reembolsável da empresa, já inteiramente mutilado pelos descontos das caixas e institutos, que nenhum benefício lhes traz.

Ouvimos trabalhadores que perdem dias de trabalho, unicamente por não terem dinheiro para condução. Além disso, os servidores, que moram em sua grande maioria nos fins de linhas da Central, tendo de tomar duas conduções para o serviço, quando chegam um minuto atrasado, perdem um terço do dia. Há também as multas e suspensões arbitrárias impostas pelo C. I. Pontê, diretor da fábrica. Essas punições, são sempre por motivos absurdos, como aconteceu um desses dias, com dois operários, que sofreram suspensões de 8 e 15 dias, por estarem lendo, à hora do almoço, exemplares da IMPRENSA POPULAR. Também operários sofrem punições, unicamente por passarem de uma seção para outra, sem a humilhante chapa que são obrigados a usar penduradas no peito. Todas essas perseguições e arbitrariedades, têm como objetivo diminuir ainda mais os vencimentos dos servidores e quebrar-lhes a disposição de luta.

SEGURO social Alberto Carmo

A PROTEÇÃO DO TRABALHO NA UNIÃO SOVIÉTICA (18)

42 — A administração se compromete a conceder a todos os operários, engenheiros, especialistas e empregados da fábrica férias habituais e complementares de acordo com um plano coordenado com o comitê sindical da fábrica; a comunicar aos trabalhadores, pelo menos, quinze dias antes da concessão, a data em que lhes serão concedidas as férias e a pagar o salário com três dias de antecedência do princípio das referidas férias.

43 — A administração se compromete a: a) efetuar a revisão médica periódica dos adolescentes que trabalham na fábrica, bem como os operários ocupados em trabalhos prejudiciais à saúde e pesados; b) efetuar, ao mesmo tempo que o plano de 1952, a reparação total das instalações médias e profiláticas da fábrica; c) aparelhar e abastecer sistematicamente as farmácias da fábrica, com medicamentos, com a aplicação do acordo relativo ao saneamento dessas condições e das regras de ordem interna do trabalho; d) exercer o controle sistemático da entrega em tempo próprio nos operários das roupas e calçados de trabalho, do tipo adequado ao trabalho, com os materiais estabelecidos, em quantidade e qualidade estabelecidas; e) efetuar a educação física sistemática entre os operários e empregados, a fim de evitar o traumatismo e as moléstias; examinar, periodicamente, o estado da proteção e da segurança do trabalho e da saúde industrial em reuniões nos comitês de fábrica, das comissões de proteção do trabalho e nas reuniões do comitê sindical da fábrica; f) facilitar, em 1952, aos operários e empregados da fábrica, quatrocentos e sessenta lugares nas casas de descanso e nos sanatórios; g) enviar ao sanatório noturno, durante o ano de 1952, nada menos que setenta e cinco operários e empregados; a administração se obriga a assegurar, em seu devido tempo, a reparação do sanatório e a executar os trabalhos necessários para melhorá-lo, como sua iluminação, a calefinação, o combustível para a cozinha, o transporte e a limpeza do local; h) destinar sessenta mil rublos para assegurar os operários, engenheiros, especialistas e pessoal, condições vantajosas na obtenção de alimentação dietética; i) organizar a ajuda sistêmica aos doentes em sua própria residência.

Dissídios Julgados

O Tribunal Superior do Trabalho julgou três dissídios coletivos e, como de costume, contra os trabalhadores.

O dissídio impetrado pelo Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo pleiteando aumento foi julgado procedente, tendo o Tribunal fixado em 32% a melhoria salarial pedida. O Sindicato dos Gráficos, também de São Paulo, teve julgado improcedente o dissídio suscitado, considerando o Tribunal intempestivo o recurso, levantando-se a preliminar de que não havia ainda ultrapassado o tempo exigido do último dissídio. No dissídio do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de Niterói o Tribunal resolveu reafirmar a sentença da instância inferior, o Tribunal Regional, que fixou em 22% o aumento pedido.

Voce já leu a Democracia Popular?

Jogam Hoje na França as Equipes do Olaria e do S. Cristóvão

Desmente a U.R.S.S. os Boatos Espalhados --

MOSCOU, 11 (AFP) -- Um porta-voz do Comitê dos Esportes da União Soviética desmentiu oficialmente uma informação procedente da Suíça e publicada por um jornal esportivo francês anunciando que a União Soviética decidira "retirar-se da Federação Internacional de Basquetebol e fundar uma Federação dissidente".

FESTIVA RECEPÇÃO



Mauro e N. Santos, preparando-se para um individual. Enquanto o zagueiro botafoguense é absoluto, na seleção, o defensor do São Paulo tem a sua ida à Suíça periclitante, tendo a sombra de Gerson à sua frente...

Recebidos entusiasticamente pela população de Friburgo, os craques brasileiros -- Almoçaram já na Suíça Brasileira -- Hoje, um individual e possivelmente amanhã, o primeiro coletivo -- Baltazar não pôde vir a tempo -- O problema dos «cortes»

Hoje, pela manhã, por volta das 8 horas, deixaram o Hotel Paissandu, onde se achavam hospedados, os jogadores da seleção nacional, seguindo para Niterói, onde, cerca das 8 horas, embarcaram nos carros especiais que os conduziram até Friburgo. Alfredo e Didi se atrasaram um pouco, tendo se justificado com Zezé Moreira. Baltazar, à hora em que escreviamos estas linhas, ainda não havia chegado, não tendo podido deixar São Paulo, devido ao mau tempo, que impediu a decolagem do avião que o levaria ao Rio.

GRANDE RECEPÇÃO

Friburgo, 11 (Especial) -- A comitiva nacional chegou a esta cidade cerca das 11,30 horas, sendo-lhe prestada carinhosa manifestação por parte não somente da população local, como tam-

bém dos jornalistas, autoridades, etc. Houve foguetório, banda de música e tudo o mais. A viagem até a Suíça Brasileira decorreu tranquila, sendo feita apenas uma pequena parada em Cachoeira de Macacu, para um rápido lanche. A primeira impressão que tivemos de Friburgo foi a melhor possível.

NO SANS-SOUCI -- Foram os jogadores, como estava estabelecido, hospedados no Hotel Sans-Souci. Os treinamentos serão feitos, a partir de amanhã, no gramado do Fluminense F. C. local.

CONJUNTO AMANHÃ -- Ainda dependendo do programa a ser traçado pelo técnico Zezé Moreira, sabe-se que é quase certo que os «scratchesmen» efetuem na manhã de quinta-feira o primeiro coletivo em Friburgo, sendo amanhã apenas realizando um leve individual.

SOBRE OS «CORTES» -- Como já é do conhecimento geral, serão feitos três «cortes» na atual equipe de 25 jogadores. Osvaldo (ou mais remotamente Cabeção),

Salvador e Gerson ou Mauro (ou talvez um atacante, para permitir a ida de dois zagueiros) são os mais prováveis, para a «dego».

Na reunião do próximo dia 21, do Conselho Técnico de Futebol da CBD, Zezé terá de dar os nomes dos que não embarcarão para a Suíça.



SALVADOR, apesar de suas inegáveis qualidades, deverá ser um dos «cortados» da seleção, embora fosse pensamento de Zezé Moreira, se isso fosse possível, levar todos os vinte e cinco jogadores.

FLAGRANTE

As duas apresentações dos futebolistas que compõem a equipe do Millionários, da Colômbia, permitiram-nos observações as mais interessantes, tendo como ponto de partida o estilo de jogo da verdadeira «legião estrangeira» que defende as cores do campeão colombiano.

Antigamente, nesse negócio de estruturação, de sistema, de planos de ataque e defesa, não se ouvia nem falar. Depois, à medida que o futebol foi progredindo, surgiram novas concepções sobre o emocionante esporte, tornando-o mais complicado, porém, da produtividade bem maior, sem dúvida alguma. E nasceram diferentes modos de atuar, como o WM, o MW, a diagonal, a marcação por zona, o XPTO, o H2O, enfim, tudo quanto é técnico tem lá a sua maneira de conduzir a equipe que orienta. E os sistemas são mais úteis para a arquiabocada, outros dão melhores resultados no placar.

Exemplo frizante desses dois tipos aconteceu agora. Enquanto o time do Millionários fazia vibrar o público com seus arabescos, seus passes medidos, para trás, corridas para o lado, etc., os nossos não impressionavam, jogavam sério, dentro do que foi preconcebido por Zezé Moreira, e por duas vezes conquistaram triunfos com diferenças de três e dois gols, respectivamente.

É este o moderno futebol -- é bom que se compreenda. Futebol que é feito para ganhar jogo e não para sermos apontados como os melhores do mundo, como insuperáveis, na arte do manejo da pelota, e acumularmos derrotas, algumas bem desconcertantes, como a do inesquecível 16 de julho.

O torcedor, que se acostumou a um estilo fulgurante e que exulta com as jogadas de mestre de um Zúthor, um Jair, um Nilton Santos, um Didi, um Rubeis, ainda não se ambientou à rigidez da forma de atuar do sistema empregado por Zezé Moreira. É feio o sistema, mas seus resultados são significativos, ganham expressados, não podendo ser desprezados, pelo simples fato de não termos dado «show», como se esse fosse o objetivo de uma partida de futebol. Primeiro, o triunfo, a garantia de sua conquista, depois as letras (como fez Santos, no domingo passado) e outros luxos...

PROMETEM SENSACÃO OS «GLOBETROTTERS»

Aproxima-se a data da estreia do famoso conjunto dos «Original Harlem Globetrotters», que voltam este ano a nosso país, a fim de efetuar mais algumas daquelas notáveis exibições de arte e malabarcismo. Da temporada que está para iniciar-se, participarão também os havaianos, que praticam o outro lado do basquetebol, ou seja, a parte séria. Várias interessantes preliminares serão efetuadas, tudo levando a crer que a temporada se revelará do maior brilhantismo.

A TABELA -- Ficou assim confeccionada a tabela dos jogos dos Globetrotters, devendo ser ressaltado que o jogo Sirio x Flamengo, do dia 22, vale a pelo título do torneio de apresentação da FMB. Dia 17 -- Globetrotters x Granaú e Havaianos x Botafogo. Dia 21 -- Globetrotters x América e Havaianos x Fluminense. Dia 22 -- Sirio x Flamengo e Globetrotters x Vasco.

Regressam os Colombianos

Não tendo ficado assentado nenhum amistoso a mais, em nosso país, os colombianos permanecerão entre nós até a próxima sexta-feira, quando o compreenderão a viagem de retorno a Bogotá, via Lima. Na tarde de hoje, por volta das 15,30 horas, em General Severiano, estarão os pupilos de Adolfo Pedernera empenhados numa prática de conjunto, desde que já no domingo disputarão mais um compromisso em Bogotá, pelo campeonato da Colômbia.

O «CASO» ADEMIR



CONTINUAM OS CIRCULOS ESPORTIVOS DA CIDADE NO expectativa do «caso» Ademir. O craque, que se acha passeando em Vitória, como convidado do Santo Antônio F. C., deverá chegar amanhã juntamente com o time do Vasco, que atuará em gramados capixabas. Espera-se que o «Queimado» entre em entendimentos com os dirigentes do grêmio de Cruz de Malta, a fim de resolver sua situação, que o Vasco não deseja mais prolongar.

Noticiário do Estado do Rio

O Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Rio está na iminência de punir todos os quadros e diretores do Adriano A. C. E' que por ocasião do jogo dessa agremiação com o Tupi E. C., todos os jogadores, de dentro de um ônibus, insultaram em todo trajeto até a estação ferroviária o árbitro da partida.

PRÓXIMA RODADA

A rodada de domingo próximo, dia 16, pelo Campeonato Fluminense de Profissionais, é composta dos jogos: Central x Frigorífico, em Barra do Piraí e Tupi x Primeiro de Maio, pela Segunda Zona e Botafogo x Coroados, em Valença e Fluminense x Valenciano, em Vassouras, na Terceira Zona. Iniciando o retorno, na Primeira Zona, teremos Comercial x Resende, em Barra Mansa (Campo do Sideralim) e Guarani x Volta Redonda, em Volta Redonda.

DATA CEDIDA

No dia 23, não haverá jogos de profissionais em Volta Redonda, por ter sido a data cedida à Liga local.

ADVERTIDO

O árbitro Anver Bilate, foi advertido por ter usado na partida termos que a moral manda calar, por ocasião do jogo Tupi x Adrianino, levado a efeito em Itaipetá, dia 2 do mês corrente.

EXTINTAS

Foram extintas as Lugares de Paraíba do Sul e de Resende. De há muito estavam em recesso e passado o prazo legal, os desportistas locais não se manifestaram. Assim, o Riachuelo e o Volante, se filiarão à FFD e disputarão o campeonato por Três Rios.

IRREGULARIDADE

Foi encaminhada ao TJD a súmula do prêmio Valen-

ciano x Benfica.

O vencedor, foi o Valenciano por 4 x 2. O perdedor incluiu, como vem fazendo constantemente, o atleta José Antônio Fazenda, punido pelo referido Tribunal.

IRIA O BOTAFOGO

BOGOTÁ, 10 (AFP) -- Os dirigentes do Medellín estão em negociações para a apresentação, em sua cancha, durante a temporada internacional de futebol, do quadro brasileiro do Botafogo, do Rio de Janeiro. O Botafogo alternaria com um «team» inglês da primeira divisão, que também seria contratado, e com o Waker, de Viena.

Do lado colombiano atuaria na temporada internacional o time de Medellín, os clubes: Atlético Nacional, Medellín e Deportivo Quindío. É muito possível que essa temporada se estenda à cidade de Armenia que tem no Desportes Quindío sua equipe representativa.

Clubes Brasileiros na França

Jogam hoje: São Cristóvão x Red Star e Olaria x Nimes

ROTEIRO DEFINITIVO

Dois clubes brasileiros estarão em ação, hoje, na Europa. E ambos prelarão na França: o Olaria, em Grenoble, contra o Nimes e o São Cristóvão, na «Cidade Luz», contra o Red Star.

O OLARIA

A equipe de Ananias vem fazendo uma campanha bem gramados europeus de altos e baixos. Na verdade, o clube baril não tem a mesma categoria técnica dos clubes chamados «grandes» do Brasil. Entretanto, apesar disso, os olarienses não desmerecem

o futebol brasileiro. Os fatores: clima, arbitragem e os jogos realizados em seguida, muito prejudicaram o time nacional.

Para o encontro de hoje, em Grenoble, o «onze» baril formará assim: Gelson; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; J. Alves, Washington, Maxwell, Grigo e Mario.

Recorde Mundial

MOSCOU, 11 (AFP) -- No campeonato de pesos e halteres da União Soviética, o peso-pluma Raphael Tchichichian melhorou seu recorde mundial de 3 movimentos olímpicos, com um total de 345 quilos (102 K, 500, 105 K e 137 K, 55).

O antigo recorde era de 340 quilos e fora estabelecido a 18 de junho do ano passado, nesta Capital.

POIU

SEU COLARINHO? Oficina de consertos Ed. Darke, sala 382. Camisa sob medida

ESPORTE MENOR

Realizou, no dia 8 de maio, o Vasquinho F. Clube, a sua assembleia geral, na sede social própria, à Rua Goiás, 96. Com a presença de 82 associados foram dados a conhecer os componentes da nova diretoria do clube, que são os seguintes: Presidente, Sebastião Silva, que foi reeleito; vice-presidente, João Vieira dos Santos; 1.º tesoureiro, Petronio Silva do Vale; 2.º tesoureiro, Pedro Sales; tesoureiro geral, João Fonseca, reeleito; 1.º secretário, Oscar dos Santos; 2.º secretário, Armando Gabriel da Silva; secretário ge-

ral, Antonio Vieira de Castro; diretor do patrimônio, Lino Xavier; diretor de publicidade, Olavo Piquet Moscoso; jornalista; procurador geral, Hilton Pontes; diretor geral de esportes; ficou de aceitar o cargo o sr. Aurelio.

Estão em grandes atividades os dirigentes do Vasquinho, para o 14.º aniversário do clube, quando serão efetuadas várias festividades. As datas da comemoração serão as seguintes: 7 e 8 de agosto.

O Grêmio Imprensa Popular será o convidado de honra.

Brilhando o Engenho de Dentro



Este ano, voltou a disputar o Campeonato do Departamento Autônomo da F.M.F., a equipe do Engenho de Dentro A. C., uma das mais tradicionais do nosso esporte anadorista. Ainda no domingo, o Engenho de Dentro empatou com o Anchieta, por um tento, devendo no próximo domingo receber a visita em seu campo, do conjunto do Diana, pela terceira rodada do certame. Na gravura, o «onze» do Engenho de Dentro, vencedor do Torneio Início de 1954.

O Que Vai Pelos Clubes

BANGU -- Amanhã, o Bangu atuará contra o clube inglês da segunda divisão Sheffield, que perdeu para a Portuguesa de Desportos, por 6 a 0. Domingo, os banguenses jogarão em Madri, contra o Real Madri.

FLAMENGO -- Sábado, o Flamengo cumprirá seu penúltimo compromisso na Europa, preliando em Hamburgo e domingo, o rubro-negro fará sua despedida, em Bremen. O regresso do campeão carioca está marcado para a próxima segunda-feira.

S. CRISTÓVÃO -- Jogará hoje, em Paris, os alvos. O adversário do São Cristóvão será o Red Star.

VASCO DA GAMA -- Desistiu o São Paulo F. C. de conquistar Ipojuca. O preço do passe do atacante foi considerado excessivo pelo time bandeirante. O Vasco, porém, não pretende arrearar pé e manterá o mesmo preço para o atestado liberatório do «gigante».

AMÉRICA -- Iniciou o time rubro, ontem, pela manhã, os seus treinamentos no campo do Manufatura. Hoje, haverá um treino de conjunto. Para o jogo de domingo, contra o Santos, pelo Rio-São Paulo, o América fará entrar em sua equipe a sua mais recente aquisição, Denoni.

BOTAFOGO -- Treinaram os craques «vinhos» ontem, individualmente. Amanhã, será efetuado o confronto por um jogo de estrela do torneio Rio-S. Paulo, sábado, contra o Fluminense.

BONSUCESSO -- Voltará o time leopoldinense a excursionar pelo interior do país. Os suburbanos irão jogar em Uberaba (Minas Gerais) e Goiás.

FLUMINENSE -- Escurinho reaparecerá na equipe tricolor, no encontro com o Botafogo.

MADUREIRA -- Está o tricolor suburbanizado no concurso do jogador Manduco, do Guarani, de Campinas.

PORTUGUESA -- Está em negociações o clube luso, a fim de realizar um prêmio amistoso com o Bonsucesso, em Teixeira de Castro ou em General Severiano.

CANTO DO RIO -- A equipe de Niterói excursionará ao Território do Amapá.

OLARIA -- José Gama propôs ao time baril seis jogos na Colômbia, na volta da Europa. Os olarienses se ofereceram para jogar na Suíça, servindo de «sparrings» ao scratch brasileiro. No dia 7 de junho, os barrires jogarão em Nova York.

"FOLHÃO" DO PTB A "MARMELADA" DO MORRO



D. Elvira Lacerda, presidente da Comissão do Combate à Carestia.

REPRESENTANTES DAS DONAS DE CASA

IRÃO AO CATETE EXIGIR O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Convidadas as donas de casa para que compareçam logo mais às 14 horas em frente ao palácio do governo —

Hoje, às 14 horas, a diretoria da Comissão Feminina de Combate à Carestia comparecerá ao Palácio do Catete a fim de fazer a entrega diretamente ao Sr. Getúlio Vargas do memorial-monstro das donas de casa pelo congelamento geral de preços e utilidades.

Como a IMPRENSA POPULAR já teve ocasião de anunciar, a CFCC em poucos dias de trabalho fez a coleta de milhares de firmas de mulheres, unânimes em exigir do governo o congelamento de preços. Ontem, falando à nossa reportagem, a sra. Elvira Lacerda, presidente da Comissão Feminina de Combate à Carestia, teve ocasião de anunciar a entrevista de logo mais à tarde que terão com o chefe do governo. Nessa ocasião a líder feminina afirmou:

— Transfletamos pessoalmente às autoridades o desejo de todas as donas de casa caríssimas de obter o mais rapidamente possível o congelamento dos preços. De nossa parte estamos cada vez mais desoladas de ver aplicada o congelamento, verdadeira medida de salvação para milhares de brasileiros.

PROSECUIÇÃO A CAMPANHA

A sra. Elvira Lacerda, que é também presidente da Associação de Senhoras de Santa Teresa, explicou que a campanha pelo congelamento não sofrerá solução de continuidade.

— Ainda há dias — disse — a CFCC se reuniu para fazer um balanço de seu trabalho e decidiu continuar

ainda com mais intensidade o trabalho de propaganda do congelamento. Estamos recebendo a cada momento novas adesões de senhoras interessadas na aplicação dessa medida e, tudo indica, seremos vitoriosas.

Encontrados Mais 3 Corpos Da Explosão de Braço Forte

Nas buscas realizadas ontem, na baía, próximo à ilha do Braço Forte, foram encontrados mais três corpos de bombeiros vítimas da catástrofe, ocorrida na madrugada de sexta-feira. Os cadáveres não foram, porém, identificados ainda, encontrando-se no necrotério do Instituto Médico.

REMOÇÃO PARA O CORPO DE BOMBEIROS

Na morgue do IML encontraram-se ainda os corpos dos corpos 1.032 — José Martins Bova, 1.067 — Walter Mário Cavdoso, 35 — Claudino de Souza, 82 — Antonio Pereira Brasil, 197 — Jorge

dos Santos Santana, 478 — Manoel Gomes da Cruz, 643 — Orlando Xavier Costa, 956 — Antonio Serrano e 985 — Mozart Neri Barcelos.

A remoção dos corpos já identificados para o posto

central do Corpo de Bombeiros deverá se processar hoje ou amanhã, não estando ainda marcado o dia certo do sepultamento de mais essas nove vítimas.

Você já leu Democracia Popular?

Aconteceu na CIDADE

ASSALTADO O CASAL NA BARRA DA TIJUCA

O jovem estudante Marcelo Lauro Barbosa, de 19 anos de idade, residente na Rua Gustavo Sampaio, 194, apartamento 205, juntamente com sua namorada, a estudante Carmem Luiza Torres, de 20 anos de idade, residente no Hotel Nova Mundo, fez um programa na noite de segunda-feira no qual estava incluído um passeio à Barra da Tijuca. As três horas da madrugada de ontem o casal de jovens seguiu para o local, no carro de propriedade do estudante, chapa número 3-95-31. Quando se encontravam saindo de um estacionamento cercavam, surgiram cinco tipos mal encardidos e empunhando revólveres, estrangulando o romance dos jovens. Era uma quadrilha de assaltantes que depois de dilapidarem o conteúdo da importância de três mil cruzeiros, um relógio de ouro, uma caneta tinteiro e um anel da jovem artista, fugiram. Ambos de residência ignorada. O carro, abandonado, ficou um dia na rua, com os pneus do carro do estudante, fugido depois em louca disparada no auto particular de chapa número 8-84-02, do qual haviam saído.

A quadrilha, no entanto, não teve muita sorte. Logo depois do assalto o estudante deu o alarme e os assaltantes foram presos quando tentavam tomar um táxi da linha "alacare-piquê-casquinha". Na delegacia de Jacarepaguá foram os mesmos identificados como sendo Mario Martins Ramos, de 27 anos, residente à Rua Lauro Ribeiro, 823; Jorge Augusto de Oliveira, de 18 anos, residente à Rua São Carlos, 30; José Pereira, de 25 anos de idade e Moisés Fernandes, de 24 anos de idade, ambos de residência ignorada. O carro, abandonado, ficou um dia na rua, com os pneus do carro do estudante, fugido depois em louca disparada no auto particular de chapa número 8-84-02, do qual haviam saído.

Atropelado o feirante
O feirante de chapa número 3.433, dirigido por Rafael Rosário, atropelado na Rua Cláudio, em frente ao número 59, o italiano Angelo Marino Langone, feirante de 37 anos de idade, residente na Rua Silveira Martins, 130, na vítima sofreu fratura de perna esquerda e foi internado no Hospital do Pronto Socorro para tratamento.

Acidentado quando limpava o revolver
Curioso da Silva, almotarfe do IPASE, casado, de 32 anos de idade, residente na Rua Carmo Neto, 432, estava, hoje, limpando um revolver de sua propriedade, quando foi acidentado. Depois de limpar a arma o almotarfe colocou balas no tam-

bor e foi azeitar algumas peças internas. Sucedeu, entretanto, que, inadvertidamente, acionou o gatilho fazendo com que o revolver disparasse, indo o projétil atingir-lhe a mão direita. A vítima foi transportada ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado.

Morre impresso no "Cadillac"
Antonio Piza da Silva, de 27 anos de idade, solteiro, de residência ignorada, é lavador de carros do ponto da Esplanada do Castelo. Ontem, pela manhã, Antonio ao receber as chaves do proprietário de um "Cadillac", não resistiu ao desejo de dar umas voltas no veículo. Tomou a direção e percorreu vários bairros, dirigindo-se depois à Copacabana. Passou a grande

velocidade pela Avenida Vieira Souza, quando, de repente, o número 550, o automóvel, derrapou, indo chocar violentamente de encontro a um poste de iluminação. Antonio, gravemente ferido, foi retirado de entre as ferragens do carro pelos bombeiros e transportado ao Hospital Miguel Couto, onde faleceu, após a formalidade de praxe, foi sepultado no cemitério do Instituto Médico Legal.

Estafou o rival
Maria da Conceição, solteira, de 42 anos de idade, moradora à Rua da Paraíba, sem número, do Morro de Santo Antonio, durante muito tempo viveu maritalmente com Norberto de tal. Surgiu entre o casal, há pouco tempo, Leda Nunes, que tomou por amante a Maria da Conceição. Esta não se conformou e, ontem, foi tomar satisfações com Leda. Da conversa entre as duas surgiu acalorada discussão e em determinado momento Maria sacou de uma faca golpeando a rival no abdome. A vítima foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro, estando internada para tratamento. A agressora fugiu, tomando destino ignorado.

Colisão o garçom pelo ônibus
Com fratura da coxa direita, foi internado no Hospital do Pronto Socorro o garçom Santiago Lopes Gil, de 17 anos de idade, residente na Rua de Lavradio, 87. A vítima, ao tentar atravessar a Rua Tucumã, em frente ao número 345, foi atropelado pelo ônibus.

Capotou o automóvel
Um auto particular de chapa número 3-781, do Estado do Rio, quando trafegava pela avenida Atlântica, dirigido por seu proprietário, Tamar de Assis Pereira, de 27 anos de idade, solteiro, residente em Barra Mansa, após um violento golpe de direção capotou, indo projetar-se nas escavadeiras das obras de saneamento e esgotos da via pública. Em consequência saiu ferido Haroldo Faria, de 32 anos, solteiro, também residente em Barra Mansa, que viajava ao lado do motorista, sofrendo contusões generalizadas e suspeita de fratura do braço direito. Tamar foi preso em flagrante.

Esfaqueado na favela
As duas da madrugada de ontem o vigia da Fledra São Diogo, Anízia Salema, acordou com algum batendo na porta de seu barracão. Abriu a porta e deparou com um marajo caído no chão, numa poça de sangue. Imediatamente o vigia providenciou uma ambulância que transportou o marinheiro para o Hospital do Pronto Socorro. Ali a vítima foi identificada como sendo Pedro Paulo de Souza, de 29 anos de idade, solteiro, servindo no Centro de Instruções Almirante Wanderley e que fora agredido na favela por um indivíduo que é conhecido pela alcunha de "Russo Falso". Pedra apresentava dois ferimentos produzidos por faca na região abdominal.

DUAS VÉZES BALEADO
Duas vezes Luiz Dias, dentista, de 22 anos de idade, apareceu no Hospital do Pronto Socorro a fim de ser medicado. A primeira foi na tarde de segunda-feira e a segunda, ontem, quando foi baleado na coxa e na região inguinal esquerda, além de contusão no supercílio esquerdo, demonstrando ter sido vítima de seu agressor.

O presidente da Companhia que quer passar um «conto do vigário» vendendo o Morro de Santo Antonio à Prefeitura é sócio do senador Alencastro Guimarães — O «negociador» e gerente da Companhia é ex-tesoureiro do PTB e afilhado da família Vargas

A negociata do Morro de Santo Antonio não é apenas uma negociata do prefeito. Nela estão envolvidas várias figuras gráficas do Partido Trabalhista Brasileiro.

Acaba de vir a furo que o presidente da Companhia Industrial Santa Fé, Jurandy da Costa Carvalho, que em combinação com o sr. Dulcilio Cardoso quer abocar 800 milhões de cruzeiros dos cofres da Prefeitura, é sócio do sr. Alencastro Guimarães, senador do partido do sr. Getúlio Vargas.

O TESOUREIRO DO PTB

O homem que está negociando com o Prefeito a venda do Morro de Santo Antonio que já pertence a Prefeitura é o sr. Alencastro

Novos Aumentos à Vista

Na ordem do dia da reunião de amanhã da COFAP, votação dos aumentos dos preços de óculos 3-D e manteiga, além de outros derivados do leite

O plenário da COFAP em sua reunião de amanhã deverá aprovar o tabelamento de preços para os óculos 3-D, caso o conselheiro vice-presidente, coronel E. Medeiros, entregue seu parecer sobre o assunto.

Como se recorda há mais de quinze dias o conselheiro em questão retardará a fixação dos preços para o aluguel de óculos 3-D com o intuito evidente de evitar que as empresas exibidoras tenham reduzidos seus vultuosos lucros com os filmes denominados tri-dimensionais que exigem lentes especiais para o espectador. Há

INGRESSOS DE CINEMA

Embora oficialmente a COFAP informe que o processo de aumento dos preços dos ingressos ainda não está na ordem do dia, considera-se possível seu estudo hoje pelo plenário. Diz-se que o parecer do relator do aumento dos ingressos é favorável a uma elevação de 25 por cento sobre os preços dos atuais ingressos.

DERIVADOS DO LEITE

A COFAP deverá igualmente, em sua reunião de amanhã, aprovar um tabelamento para os derivados do leite. Na tabelamento abrangendo queijos, requeijões e manteiga, segundo informa o Setor de Divulgação. Espera-se assim que os preços de tais produtos sejam sensivelmente elevados.

fatura é o sr. Gentil Ribeiro. Esse é, além de prócer do partido de Vargas e do Prefeito, pessoa de confiança de Alencastro. Antes de entrar para o PTB era pequeno proprietário de uma oficina de pinturas e hoje é milionário, diretor de bancos e até mesmo diretor da Companhia Vale do Rio Doce, co-

mo protegido que é da família Vargas. Quando foi escolhido para diretor-geral da Companhia Santa Fé era tesoureiro do PTB.

COINCIDÊNCIAS

No mesmo mês em que Dulcilio Cardoso foi nomeado por Vargas para a Prefeitura do Distrito Federal, esse outro protegido de Vargas, o Gentil Ribeiro e o sócio de Alencastro Guimarães, Jurandy Carvalho, eram eleitos para a direção da Companhia Industrial Santa Fé. E justamente um mês depois tinham início os aumentos para o «conto» de 300 milhões de cruzeiros.



Dulcilio Cardoso, o prefeito nomeado por Vargas, o que quer promover um «conto» de 300 milhões de cruzeiros nos cofres municipais.

O Dia Internacional da Entermagem

SOLENDADES DE HOJE

Hoje, dia Internacional da Entermagem, diversas solenidades estão programadas em todo o país. Em São Paulo será inaugurada a nova sede do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Casas de Saúde e, aqui, no Distrito Federal, o sindicato congênere realizará em sua sede, à Rua Senador Pompeu, 173, uma sessão solene com a colaboração do Curso de Ha-

bituação Profissional de Entermagem Francisco de Assis e o I.B.E.P.E. Usará da palavra, na ocasião, o professor da Universidade do Brasil, dr. Spinoza Roulter. A solenidade terá início às 20 horas, tendo o sindicato convidado todos os enfermeiros e empregados em casas de saúde, associados ou não. Amanhã, dia 13, às 14 horas, a Rádio Guanabara apresentará o programa «Páginas da Entermagem», numa homenagem especial à data.

Ainda este mês será instalado no Distrito Federal o II Congresso Nacional dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais do Brasil.

AUMENTO DE 15 %

Notícia-se que ainda esta semana será decretado um aumento de 15% sobre os vencimentos dos militares. O aumento poderá ser determinado pelo executivo sem dependência de autorização do Congresso porque o Código de Vencimentos e Vantagens autoriza a Presidência da República a conceder até 30% sobre os vencimentos dos militares, dependendo, da Região onde se encontram.

VITÓRIA DOS SAPATEIROS

Ratificado o Acôrdo Pelos Delegados Sindicais

Os delegados sindicais nas fábricas da indústria de calçados, em reunião ontem realizada, na sede de seu sindicato, decidiram ratificar o acordo de aumento de salários firmado com os empregadores. Todos os que estiveram presentes na reunião foram unânimes em afirmar que o aumento conquistado consti-

tui uma vitória, pois sua obtenção foi sem a interferência do Ministério do Trabalho, pela primeira vez nestes últimos anos. Os delegados sindicais marcaram para o dia 24 do corrente uma assembleia-monstro da corporação para a ratificação definitiva do acordo salarial.



NOVAS LOJAS DE MOSCOU — Foram inauguradas, recentemente, em Moscou, diversas lojas e armazéns com o objetivo de aumentar a venda de artigos de amplo consumo. Além do aumento considerável da produção, o governo soviético acaba de determinar nova taxa de preços, a partir de agora, que contribui enormemente para a elevação dos índices de consumo. «Os Grandes Armazéns GUM», cujo saguão principal vem na foto, são os maiores da capital da União Soviética. Há no estabelecimento divisões especializadas para cada grupo de artigos, de modo a facilitar a escolha por parte dos compradores. Nessas armazéns, o público encontra enorme variedade de artigos.

Milhares de Assinaturas já Coletadas

AO MEMORIAL-MONSTRO DOS SERVIDORES PLEITEANDO AUMENTO DE VENCIMENTOS E RECLASSIFICAÇÃO DE CARGOS —

Foram recolhidos ontem, à sede da UNSP, os primeiros milhares de assinaturas ao memorial-monstro que o funcionalismo encaminhara à Presidência da República pleiteando aumento de vencimentos e a reclassificação de cargos. Essas assinaturas foram coletadas no Distrito Federal, aglutinando-nos novos milhares daqui e dos Estados.

MOVIMENTO FINANCEIRO

O movimento do funcionalismo receberá impulso culminante com a realização do congresso da UNSP, que se instalará nesta Capital, no dia 28 deste mês.

As comissões encarregadas da preparação do convênio encontram-se em grande atividade. Ontem, a Comissão de Finanças informou que já tinha esgotado os 10 mil bol de 5 cruzeiros, que foram distribuídos nacionalmente para financiamento da campanha dos servidores.

UNSP, à Avenida Rio Branco, 177, 14º andar. Esta comissão foi eleita na grande assembleia realizada no dia 28 do mês passado, no Liceu Literário Português.

Ainda na sede da UNSP, está marcada para hoje, às 18,30 horas, uma reunião da Comissão de Organização, são da campanha, a Comissão de Propaganda está convidando os servidores para comparecerem no próximo sábado, à Rua São José, 1º andar, para o trabalho de confecção de faixas e material de propaganda.

REUNIOES PREPARATÓRIAS

Com a aproximação dos dias em que se realizará o Congresso da UNSP, estão marcadas as reuniões das entidades filiadas à UNSP, as-

sim programadas: Dia 12, Serviço Nacional de Malária, Laboratório Promotológico da PDE, servidores do IAPI e Parque Central de Meteorização; Dia 14, Clube Ibeaguan e Parque dos Afonsos; Dia 15, Associação da EFCEB e Servidores do IAPB; Dia 19, Associação do Ministério da Fazenda; Dia 20, Servidores do SAPI, Colônia Juliana Moreira, Nova Iguaçu, Caxias e km. 47 Dia 21, Rotas Aereas, Instituto Osvaldo Cruz e Serviço Nacional de Tuberculose; Dia 22, Associação dos Servidores do DNER; Dia 23, Guarda Civil e Fábrica de Comunicações; Dia 26, Servidores do IAPM e do Hospital de Marinha; Dia 26, Servidores do Ministério da Agricultura e da Penitenciária Central; Dia 27, Convenção Metropolitana da UMSF, realizase-á no dia 27 deste mês.